



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

**BOLETIM**  
CASA RURAL

**PECUÁRIA**

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

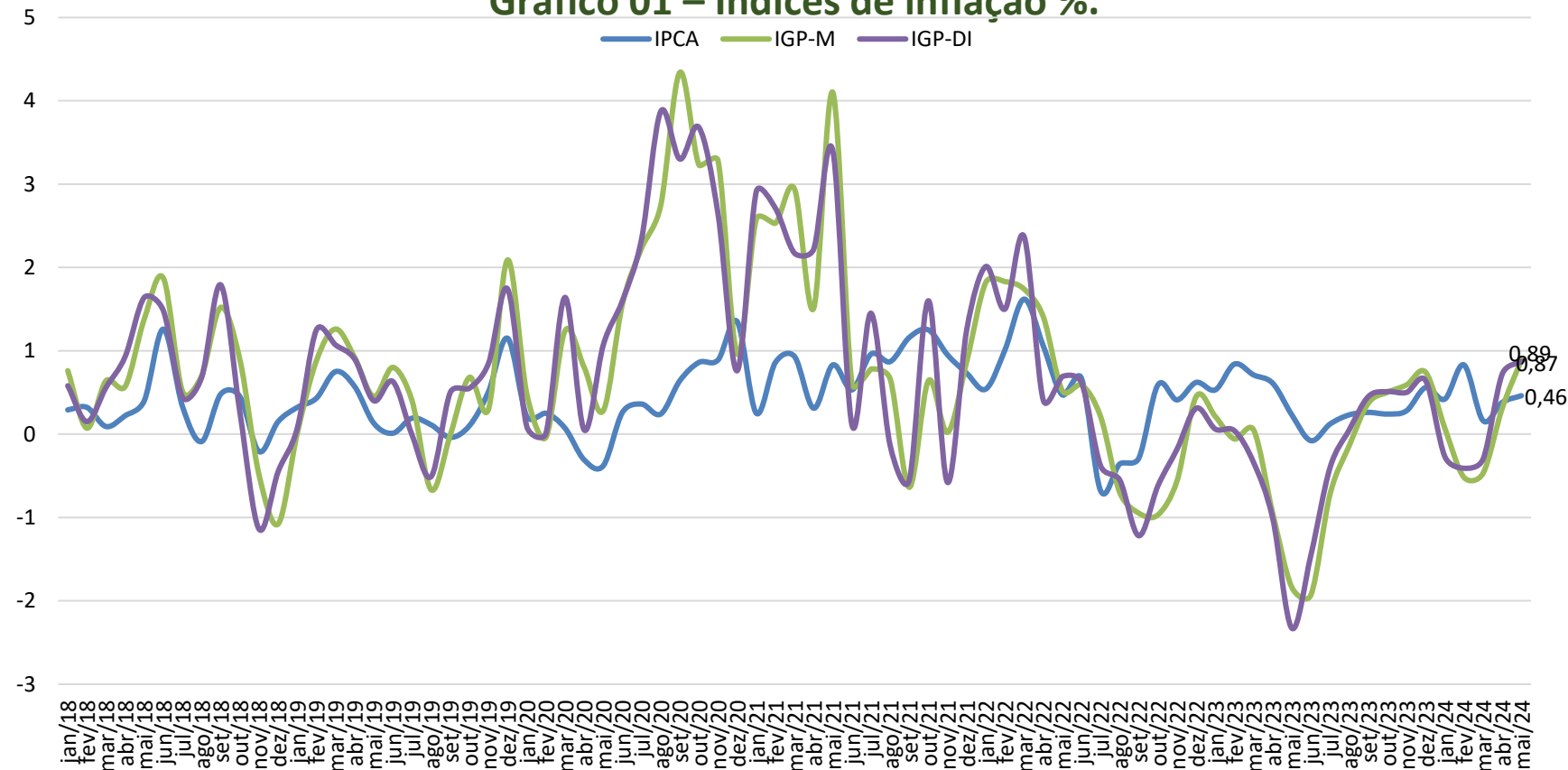
Boletim nº 164  
Junho 2024

# CONJUNTURA ECONÔMICA

## Inflação

No mês de maio a inflação subiu 0,08 ponto percentual em relação a abril e o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,46%, em maio (Gráfico 01). Apenas o setor de artigos de residência registrou índice negativo de preço, 0,53%. Nos dois índices calculados pela FGV, o IGP-M avançou 0,89% e o IGP-DI registrou alta de 0,87% em maio de 2024. O resultado foi alta de 0,58 ponto percentual no IGP-M e crescimento de 0,15 ponto percentual no IGP-DI, em relação à abril.

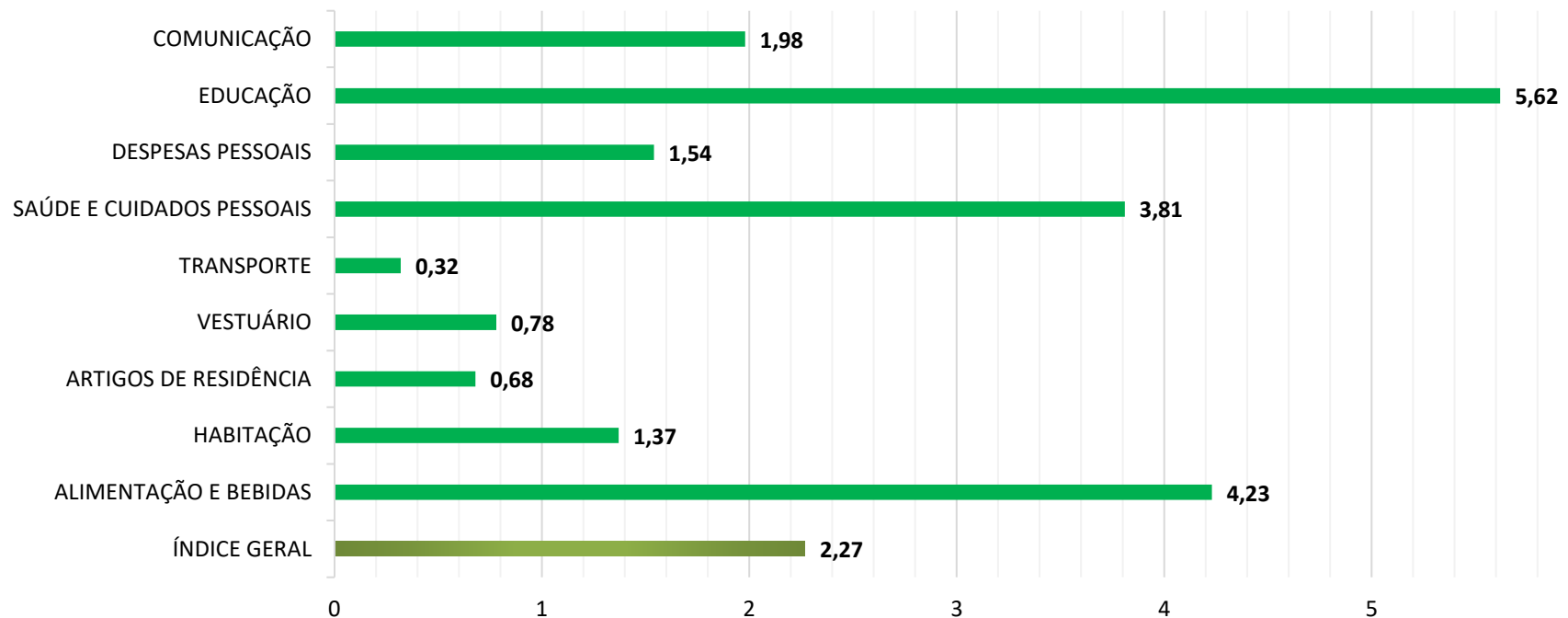
Gráfico 01 – Índices de inflação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No período de janeiro a maio de 2024 a inflação acumulou índice 2,27% (Gráfico 02). O segmento de educação e alimentação e bebidas registraram inflação mais alta, 5,62% e 4,23%, respectivamente. No Boletim Focus, publicado em 17/06, o mercado estima que a inflação acumulada em 2024 seja de 3,96%, essa expectativa foi revisada em 0,06 ponto percentual acima do 3,90% divulgado na semana anterior. A meta de inflação para 2024, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,50%. Portanto, o índice estimado pelo mercado, 3,96%, ficará dentro do intervalo da meta de inflação de 1,75% a 4,75%.

**Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2024.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

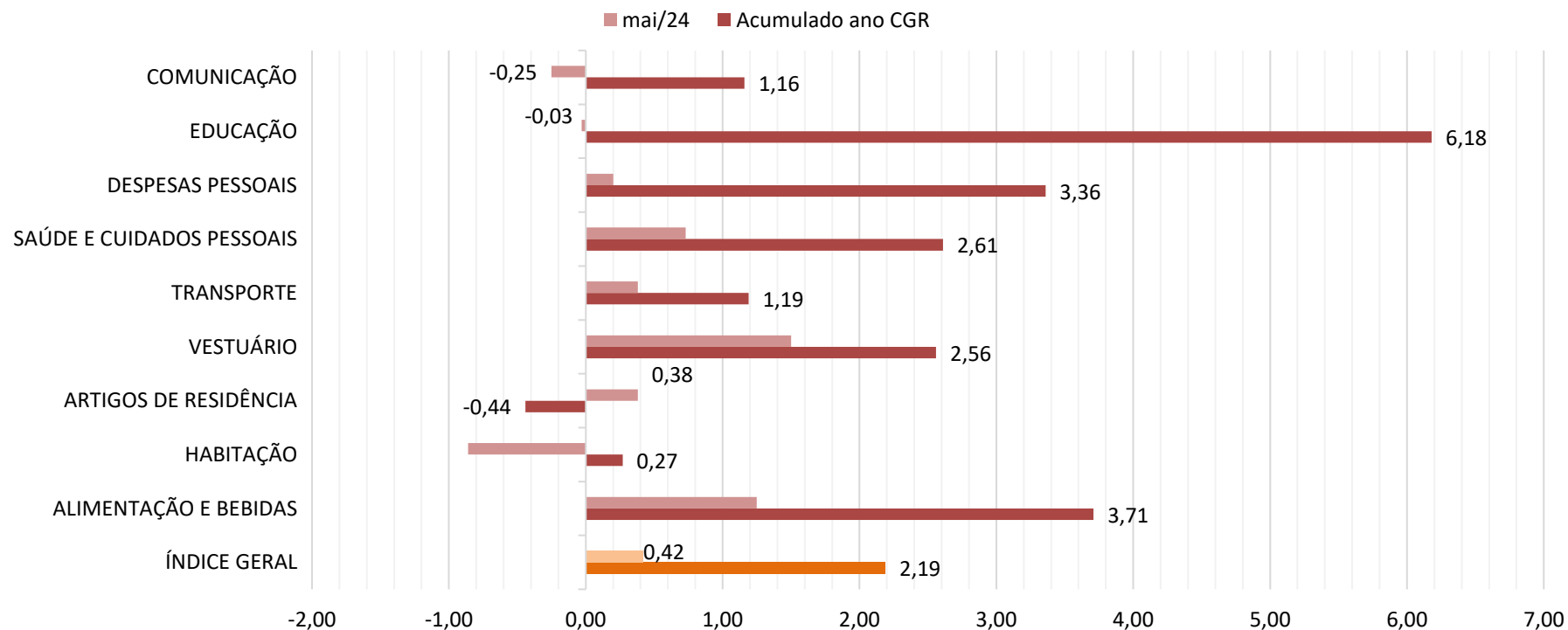
# Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de maio de 2024 registrou inflação de 0,42%. O setor de despesas pessoais apresentou inflação de 0,20%. O grupo habitação, educação e comunicação apresentaram deflação de 0,86%, 0,03% e 0,25%, respectivamente. No acumulado de 2024 a inflação em Campo Grande foi de 2,19%. O setor de educação apresentou alta de 6,18%, o segmento de alimentação e bebidas teve crescimento de 3,71% e o setor de despesas pessoais variou 3,36%. O setor de artigos de residência apresentou deflação de 0,44% no período de janeiro a maio (Gráfico 03).

**Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, maio/2024.**



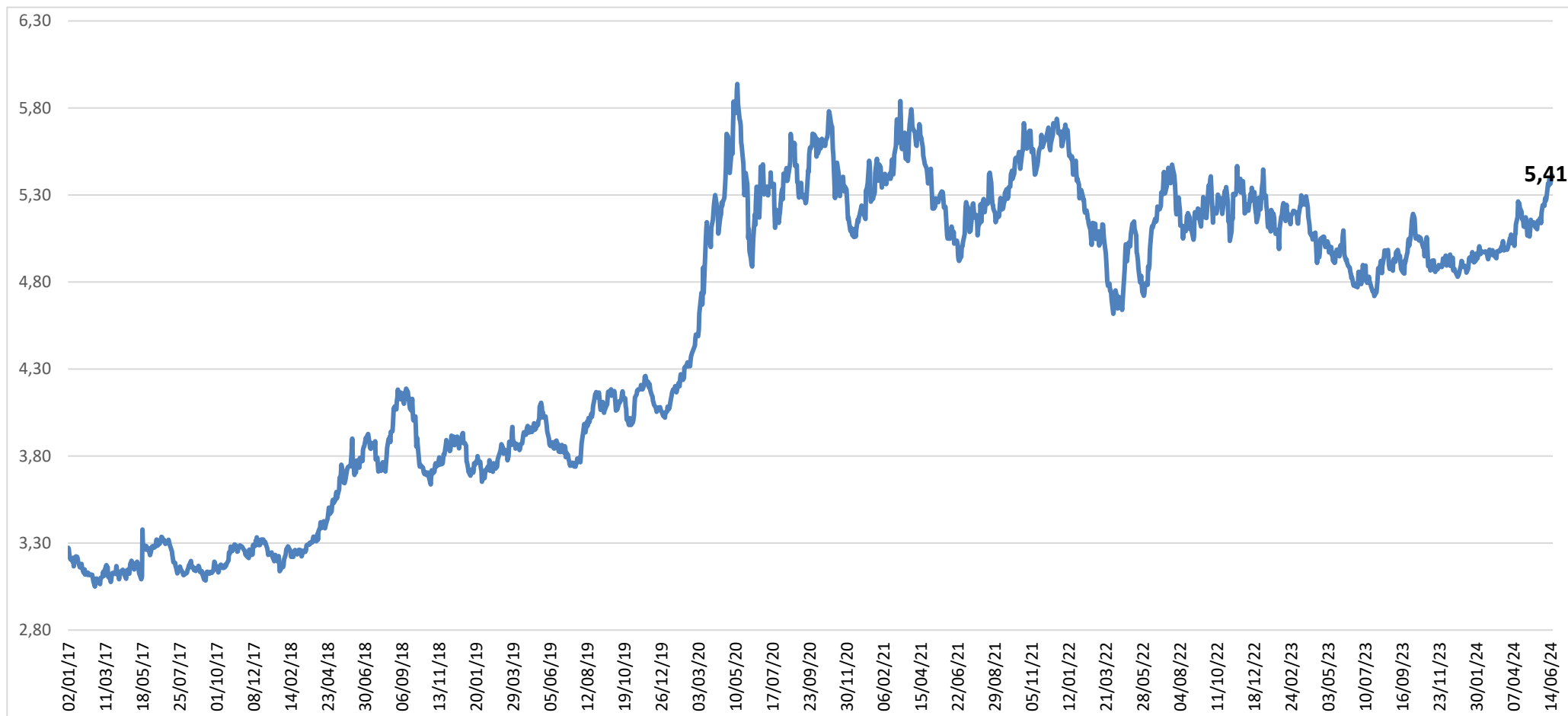
Fonte: IBGE.

# Conjuntura Econômica

## Taxa de Câmbio

Em 18/06/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 5,41**, apresentou valorização de 10,5% em relação aos R\$ 4,89 cotado no início de janeiro. Em relação ao mesmo período de 2023 houve valorização de 12,0% tendo em vista que um dólar americano havia sido cotado a R\$ 4,83 (Gráfico 04).

**Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**



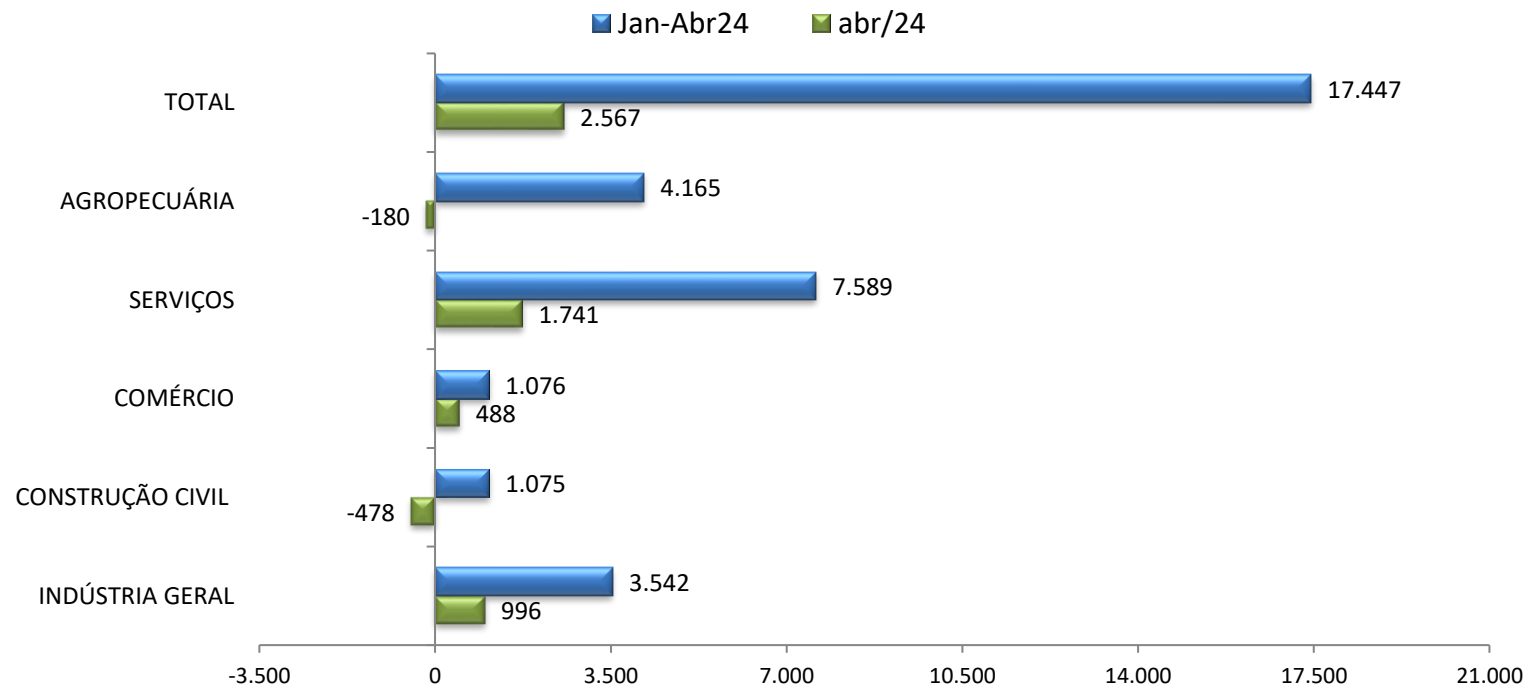
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Conjuntura Econômica

## Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED traz o resultado das vagas de emprego geradas no mês de abril de 2024 e registrou a geração de 2.567 vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços gerou 1.741 postos de trabalho, a indústria aumentou 996 empregos e o comércio gerou 488 novos empregos (Gráfico 05). A construção civil e a agropecuária fecharam 478 e 180 vagas de emprego em abril de 2024. O resultado de abril de 2024 foi 30,6% menor do que o de abril 2023, quando o MS gerou 2.567 novas vagas, sendo 135 na agropecuária. Nos quatro meses de 2024, o saldo foi 17.447 novos empregos no MS. A agropecuária foi responsável por 4.165 novas vagas nesse período.

**Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, abril/2024.**



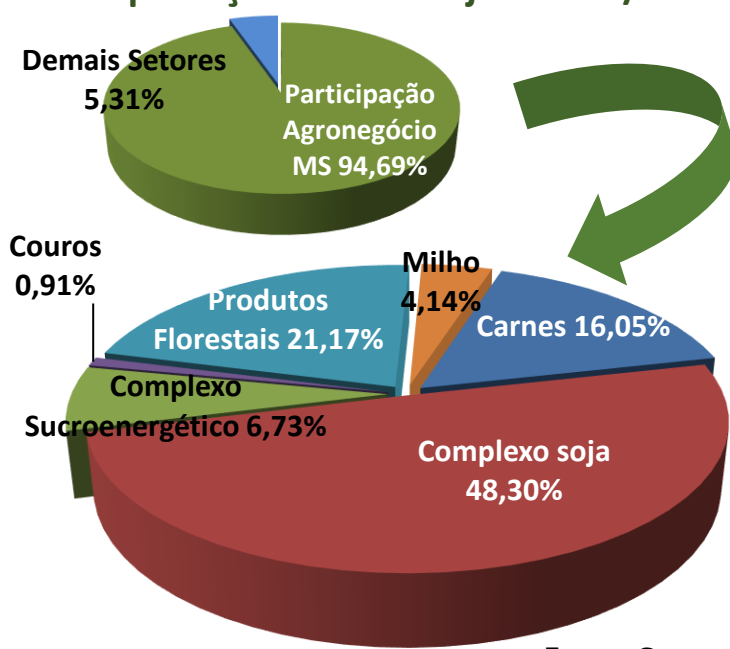
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

# Balança Comercial

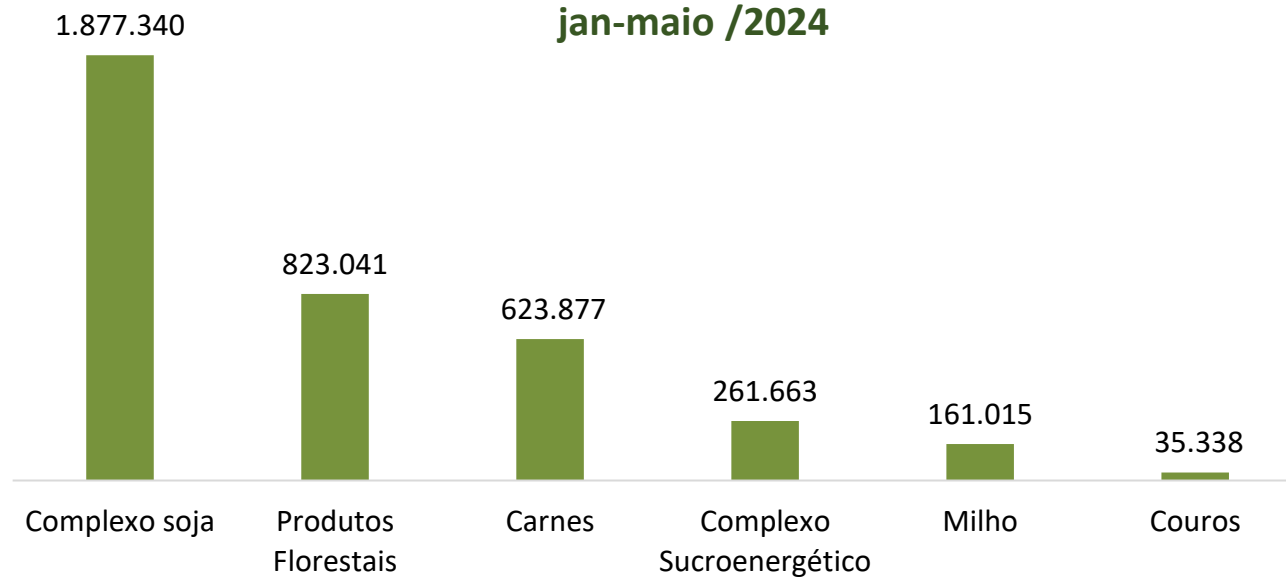
## Exportações Agro

Nos cinco meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 3,88 bilhões. Esse resultado foi 7,7% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 4,21 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,69% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita, 18,5% menor que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 48,3% (US\$ 1,87 bi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 261,6 mi), cresceu 16,6% em comparação com o mesmo período de 2023. Os produtos florestais registraram vendas 29,7% maior e respondeu por 21,17% (US\$ 823,0 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos cinco meses (Gráfico 07). A exportação de milho reduziu 56,3%, no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. E a participação das carnes na receita total foi 16,05% (US\$ 623,8 mi) representando crescimento de 11,9% de 23 para 24.

**Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-maio/2024**



**Gráfico 07 - Principais produtos em mil US\$ jan-maio /2024**



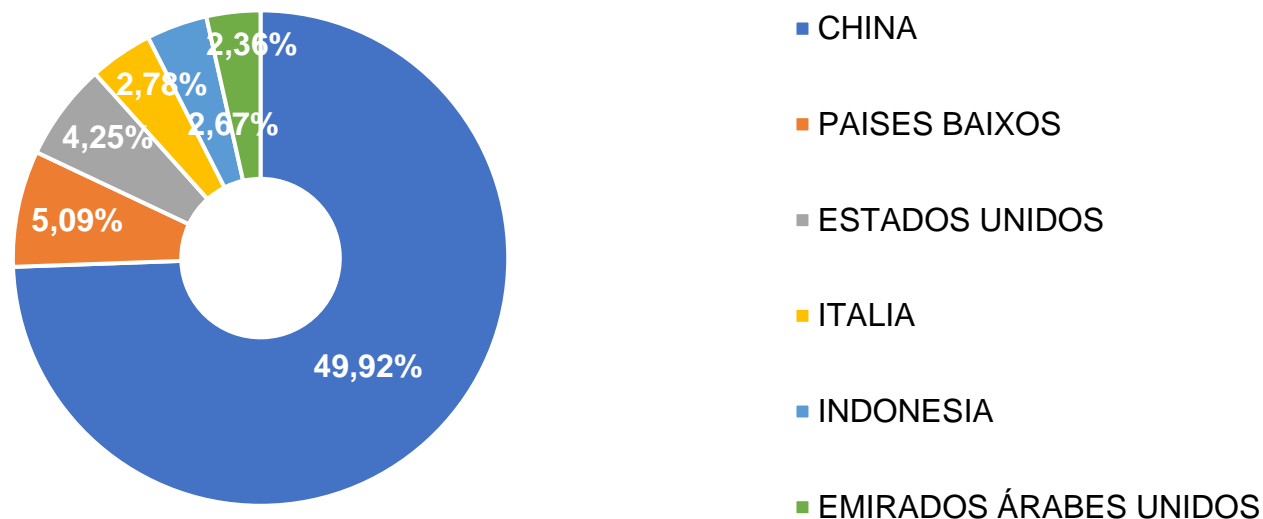
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

# Balança Comercial

## Importadores

Nos cinco meses de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 49,92% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 1,94 bilhão, houve alta de 3,8% em relação aos R\$ 1,86 bilhão comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 5,09% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 197,8 milhões, comprou 26,8% a mais em comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 165,1 milhões, reduziram o valor comprado em 1,2% quando comparado a 2023 e respondeu por 4,25% da receita com exportações do agronegócio.

**Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-maio/2024.**



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

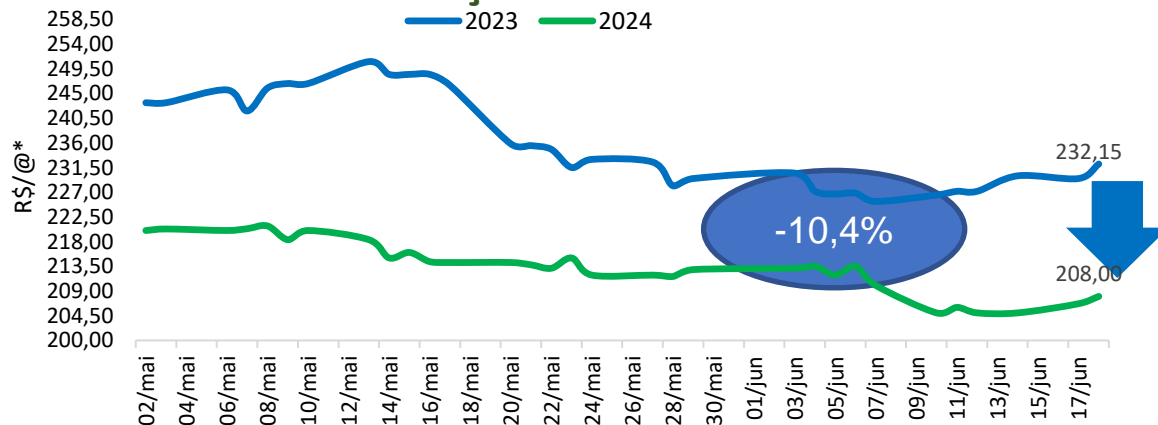


# Bovinocultura de Corte

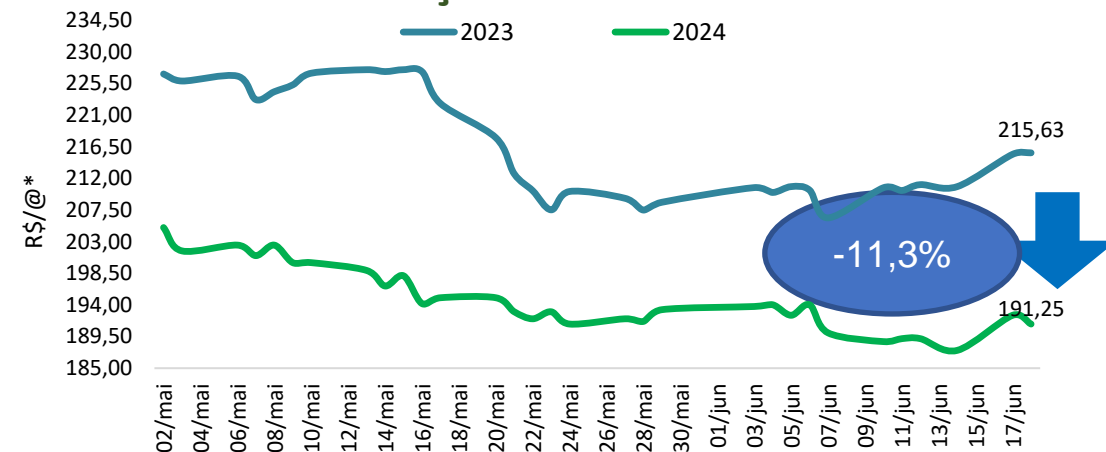
## Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 18/06/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 208,00 por arroba, refletindo em queda de 2,4% no período de 03 a 18/06. A arroba da vaca apresentou desvalorização de 1,3% e foi cotada a R\$ 191,25 no dia 18/06 (Gráficos 09 e 10). A queda no preço ocorreu, mas perdeu força e no dia 18 sinalizou que poderá haver a recuperação no valor em função da oferta de animais mais comedida porque é um período de entressafra. A aposta é que as exportações continuem crescente e contribuam para o escoamento da produção. No comparativo anual o valor da arroba em 2024 permanece abaixo de 2023. A arroba do boi está 10,4% menor e a arroba da vaca 11,3% inferior na comparação entre junho 2023 e 2024.

### Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi



### Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



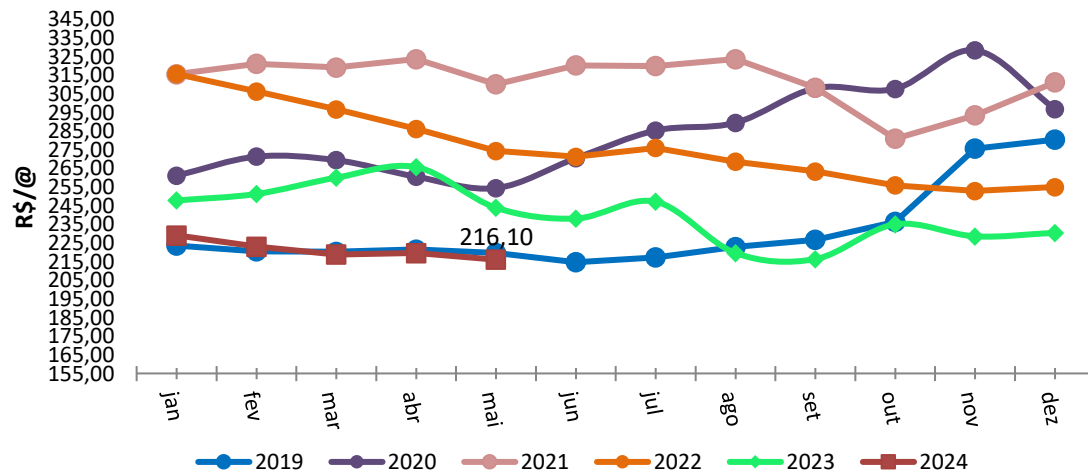
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

# BOVINOCULTURA DE CORTE

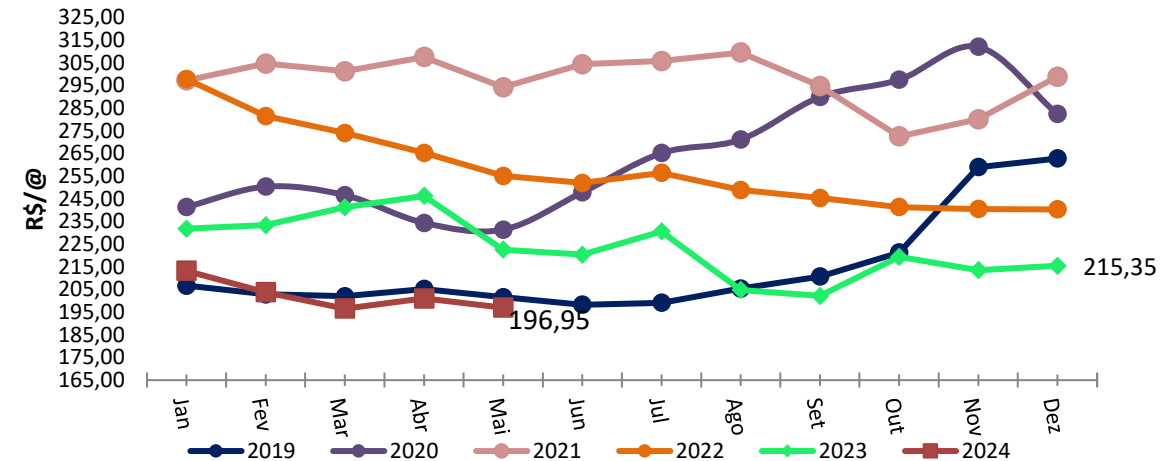
## Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre maio de 2023 e maio de 2024. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 216,10/@ e desvalorizou 11,4%, no período. A arroba da vaca decresceu 11,5% e foi cotada ao valor médio de R\$ 196,95 neste maio (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo valorizou 1,6% e a arroba da vaca registrou queda de 2,0% abril para maio. A oferta de boi gordo decresceu de um mês para o outro mas a oferta de vacas aumentou. Esses fatos influenciaram no comportamento do preço da arroba.

**Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi**



**Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca**



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de maio/2024.

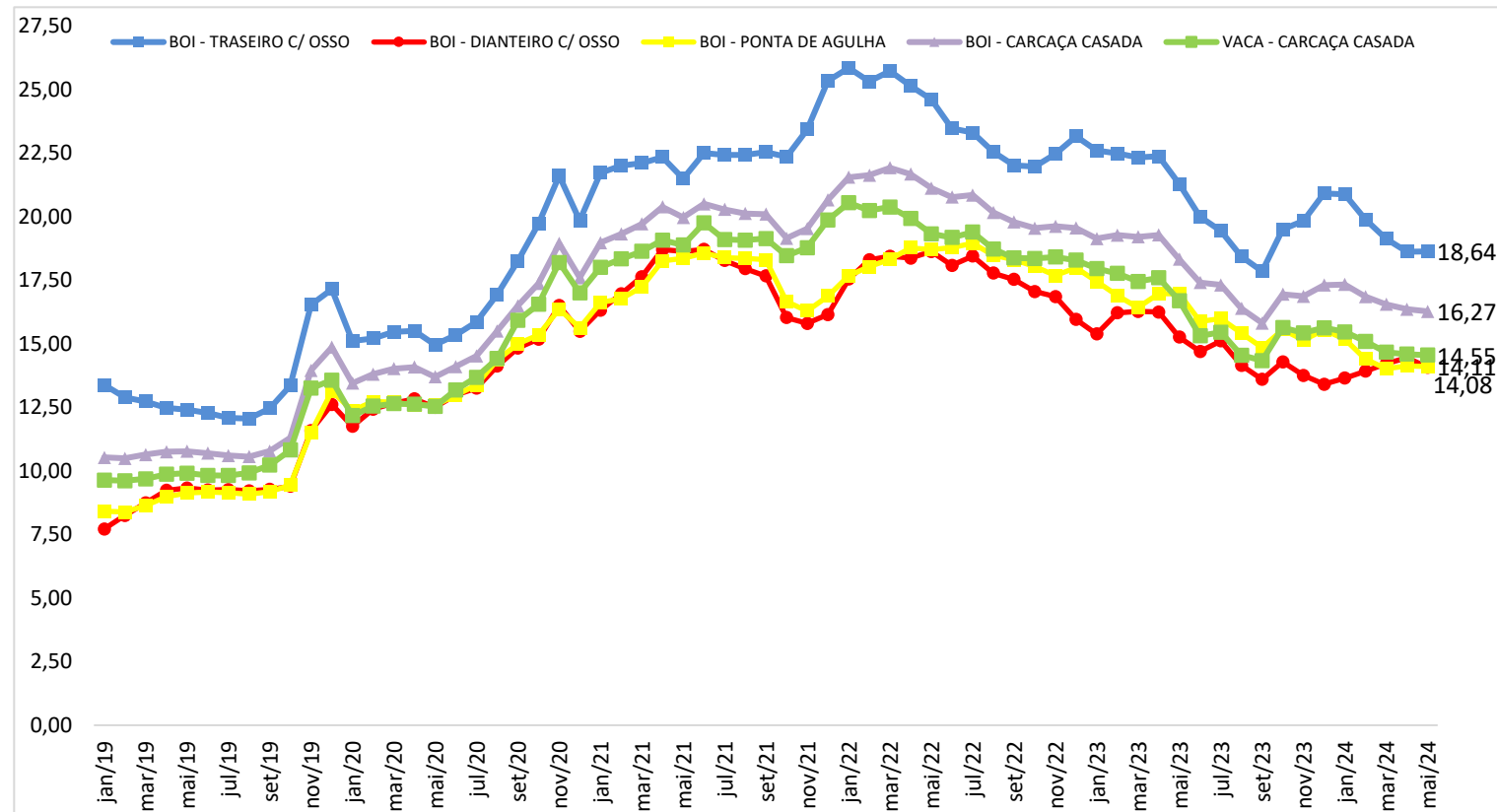
# Bovinocultura de Corte

## Mercado interno – preço atacado

No mês de maio predomina queda nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, quando comparado a abril. O dianteiro com osso (R\$ 14,08/kg), a ponta de agulha (R\$ 14,11/kg), a carcaça casada do boi (16,27/kg) e da vaca (R\$ 14,55/kg) desvalorizaram 2,6%, 0,18%, 0,54%, e 0,26%, respectivamente, de um mês para o outro (Gráfico 13). O traseiro com osso foi cotado a R\$ 18,64/kg representando alta de 0,09%, entre abril e maio/2024.

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de maio de 2023. A menor desvalorização foi 8%, no dianteiro com osso. E a queda de 17% na ponta de agulha, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg\* (atacado paulista).



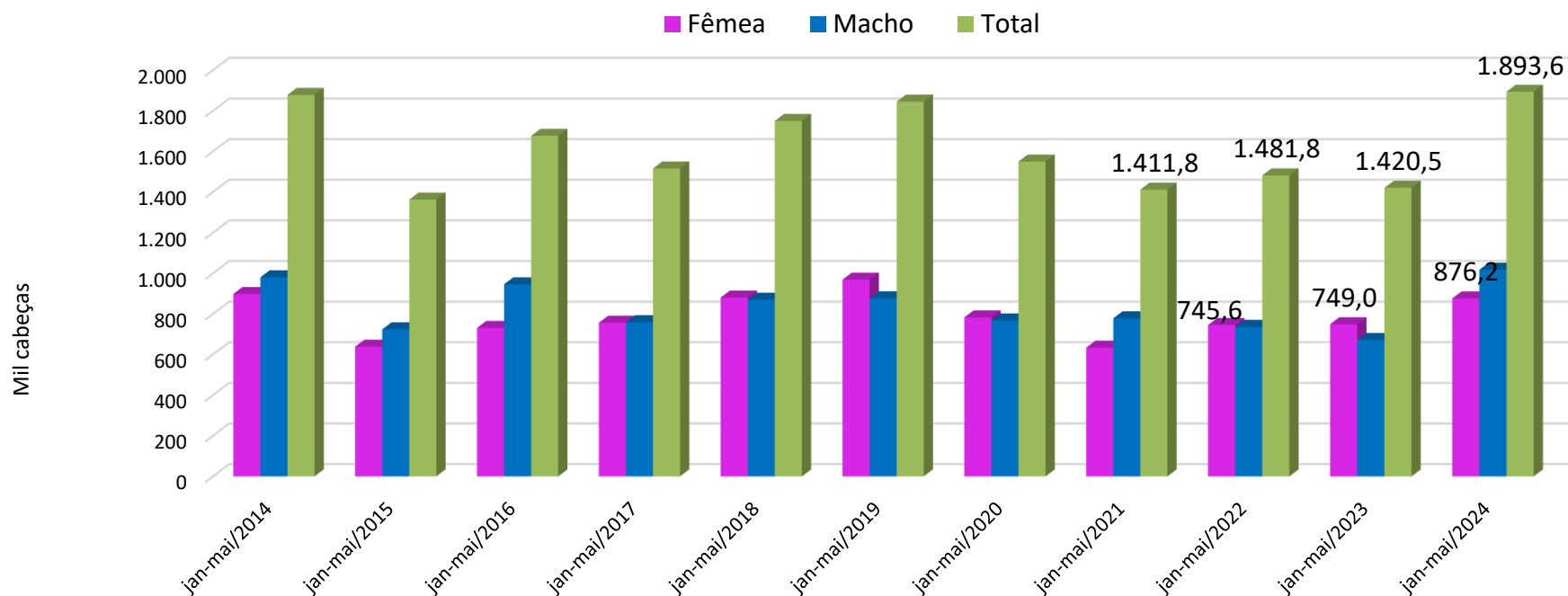
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal

# Mercado interno

## Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), demonstra que MS movimentou 394,8 mil animais para abate em maio/2024, representando queda 0,90% em relação a abril e aumento de 52,2% em relação aos 259,3 mil animais de maio de 2023. Nos cinco meses o total de animais para abate somou 1,89 milhão de cabeças, foi 33,3% maior que o número de igual período de 2023 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 876,2 mil foram vacas, o que representou aumento de 17,0% em relação aos 748,9 mil dos cinco meses de 2023. E respondeu por 46,3% dos animais abatidos nos cinco meses de 2024.

**Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.**



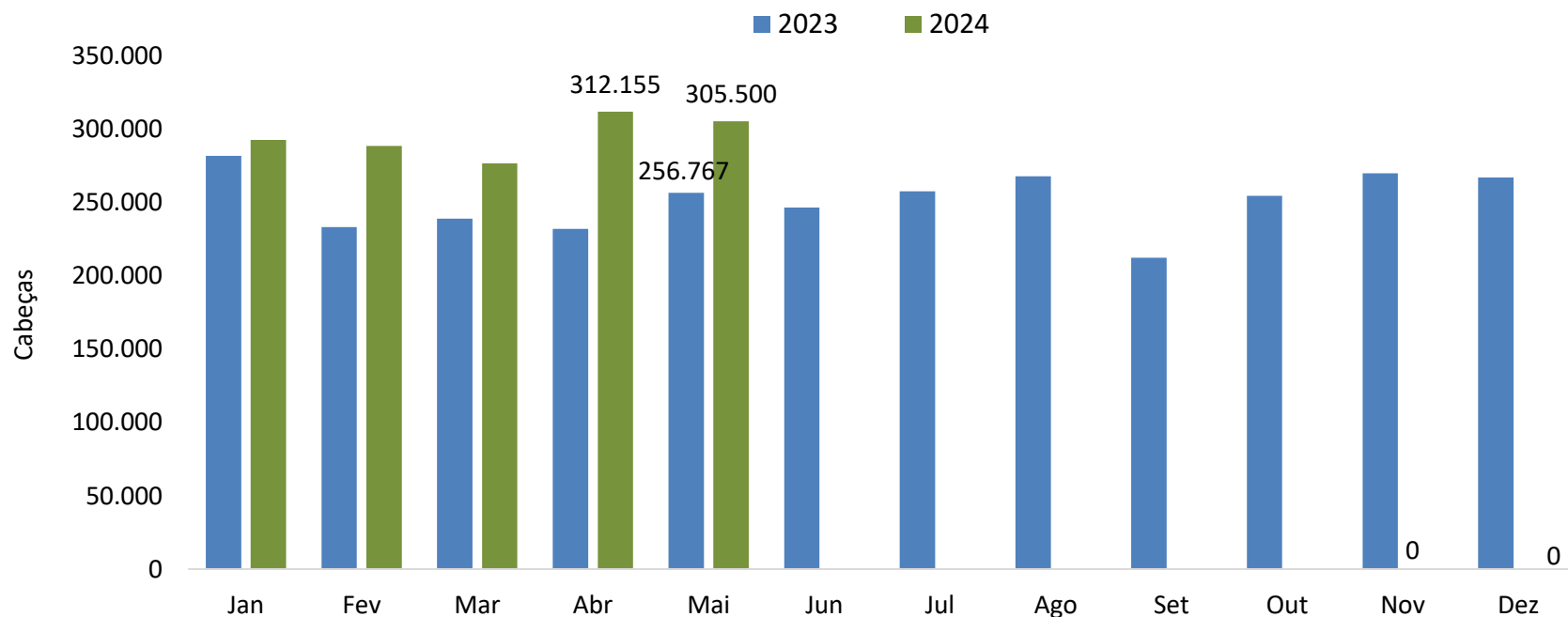
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado interno

## Abate

No mês de maio de 2024 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 305,5 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou alta de 2,1% em relação ao mês de abril e foi 19,0% maior que os 256,7 abates de maio de 2023. Nos cinco meses o total atingiu 1,47 milhão de animais abatidos, superando em 18,7% os 1,24 milhão de abates dos cinco meses de 2023. As fêmeas representaram 45,0% dos abates nos primeiros cinco meses de 2024 com o equivalente a 663,6 mil animais.

**Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.**

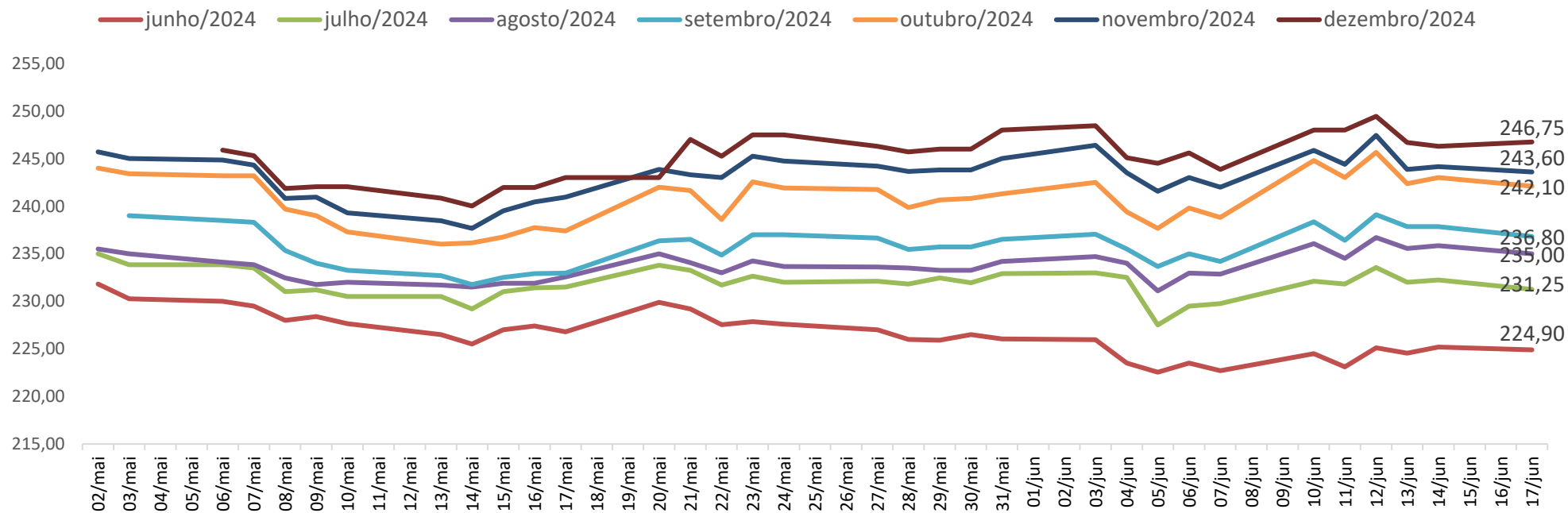


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado futuro

No período de 03 a 17/06/2024, houve desvalorização no preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3. No contrato de junho/2024 a arroba foi negociada a R\$ 224,90, significou queda de 0,46% frente ao valor de R\$ 225,95, do início do mês. No vencimento de julho/2024, a desvalorização foi de 0,75% com valor de R\$ 231,25, no fechamento de 17/06. O contrato de agosto/2024, o único com alta, avançou 0,13% entre 03 e 17/06 com a arroba encerrando o período a R\$ 235,00. Nos contratos de setembro, outubro e novembro/2024 a queda no valor da arroba foi 0,11%, 0,16% e 1,14%, respectivamente. O valor da arroba foi R\$ 236,80 no vencimento de setembro, R\$ 242,10 no vencimento de outubro e R\$ 243,60 no contrato de novembro (Gráfico 16). No contrato de dezembro/2024 os negócios ocorreram ao valor de R\$ 246,75 por arroba, em 17/06.

**Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, mai-jun/24**



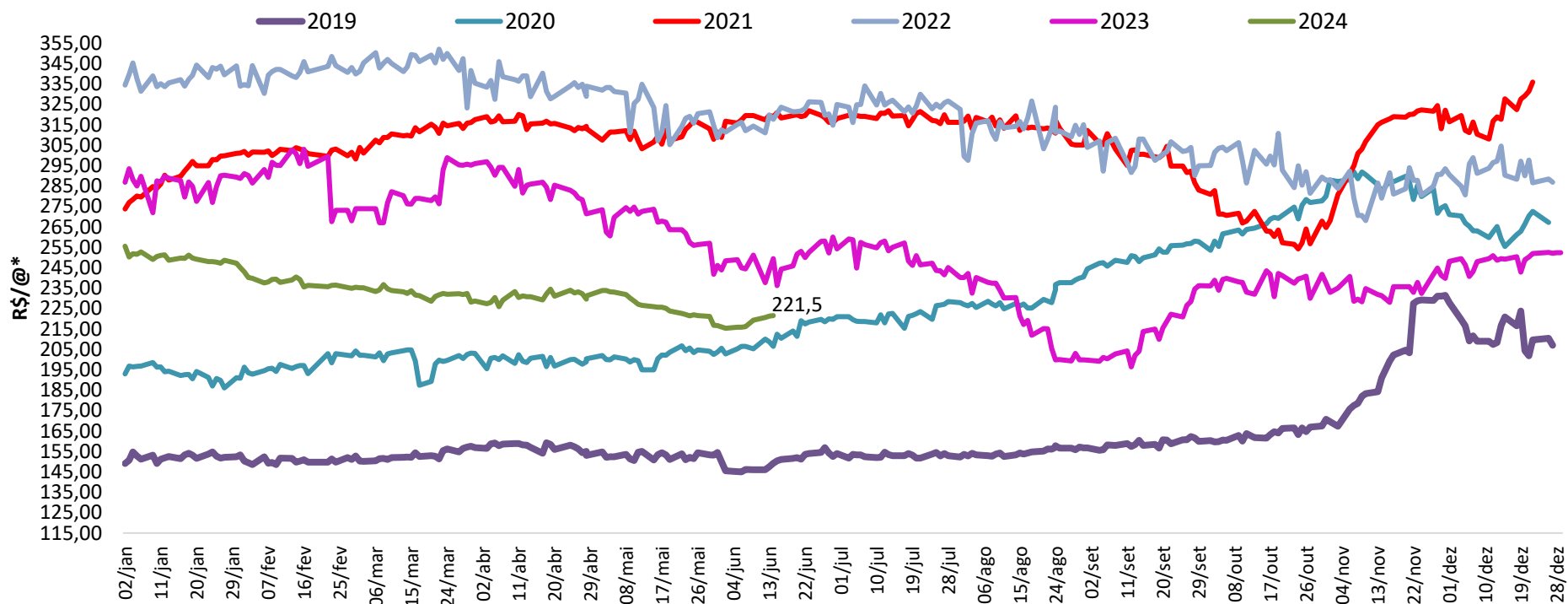
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. \*Valor nominal

# Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou valorização entre 03 e 17/06/2024. No fechamento do dia 17, com valor de R\$ 221,50 por arroba apresentou alta de 2,2% frente o valor de R\$ 216,70 de 03/06 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 9,3% inferior ao igual período de 2023 e o menor dos últimos três anos.

### Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

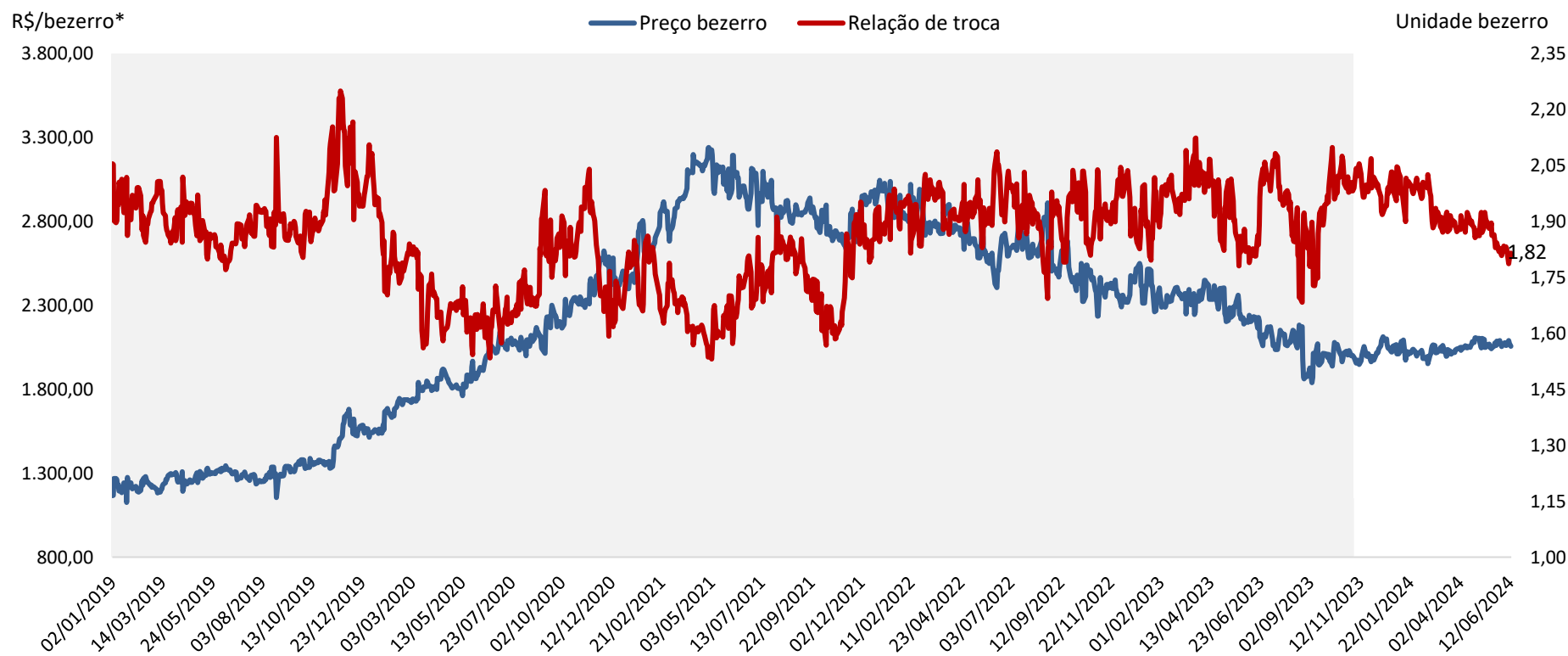


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

# Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou maio de 2024 igual a “1 boi gordo para 1,81 unidade de bezerro”, esse resultado foi 6,0% menor que o início do mês e ficou 3,7% menor que o apurado em igual período de 2023 quando foi possível adquirir 1,88 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de junho/2024, observa-se tentativa de recuperação e no dia 13/06 a relação de troca foi “1 boi gordo para 1,82 unidade de bezerro” refletindo em alta de 0,39% em relação ao dia 31/05 (Gráfico 18).

### Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \* Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

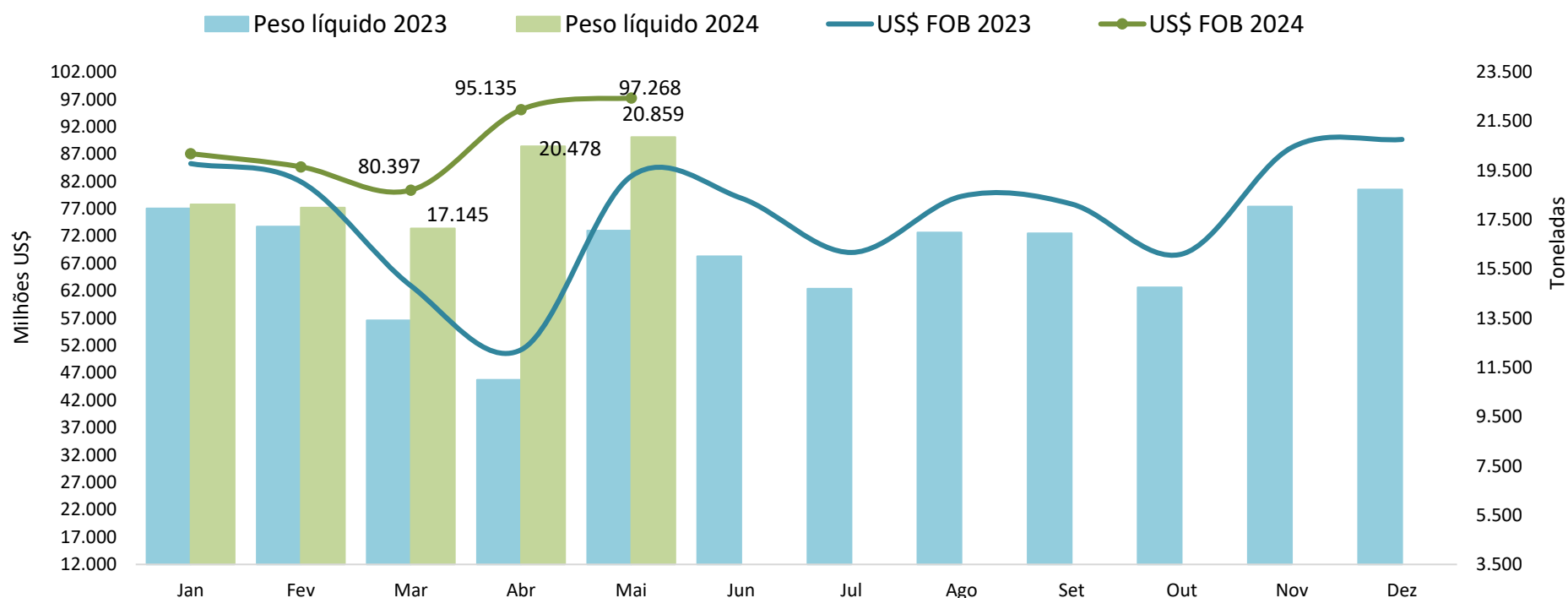


# Mercado Externo

## Receita e volume

No mês de maio a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 97,2 milhões em receita e 20,8 mil toneladas em volume. O resultado ficou 2,2% maior em valor e 1,9% maior em volume, quando comparado a abril. Em relação a maio de 2023 houve avanço de 17,3% na receita e crescimento de 22,3% no volume (Gráfico 16). No período de janeiro a maio de 2024 a receita foi US\$ 444,5 milhões e o volume totalizou 94,5 mil toneladas. Esses números superaram o resultado de igual período de 2023, com alta de 22,4% na receita e volume 23,4% maior de um ano para o outro. O Brasil exportou US\$ 4,2 bilhões e 946,5 mil toneladas de carne bovina, nos primeiros cinco meses de 2024, resultando no aumento de 26,9% na receita e alta de 37,3% no volume quando comparados a 2023.

**Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.**



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

# Mercado Externo

## Destinos

Entre janeiro e maio de 2024, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 21,4% do faturamento e o equivalente a 20,6 mil toneladas (Quadro 01). Os Chineses aumentaram em 9,7% as compras nos cinco meses de 2024 em relação a 2023. O Chile respondeu por 15,9% da receita com as exportações de carne bovina e comprou 14,4 mil toneladas. O volume comprado foi 17,6% maior que igual período de 2023. Os Estados Unidos, na terceira posição, responderam por 14,1% do faturamento com a compra de 13,7 mil toneladas e diminuiu 25,5% o volume, quando comparado a 2023.

**Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-maio/2024.**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	95.507.107	20.615.534	4,63	21,48
Chile	70.844.354	14.463.922	4,90	15,94
Estados Unidos	62.489.564	13.751.345	4,54	14,06
Emirados Árabes Unidos	35.775.385	7.420.439	4,82	8,05
Turquia	23.887.989	4.933.070	4,84	5,37
Arábia Saudita	20.613.701	3.979.100	5,18	4,64
Argélia	16.048.326	3.485.678	4,60	3,61
Israel	13.353.326	2.554.113	5,23	3,00
Egito	13.072.890	3.429.224	3,81	2,94
México	13.040.567	2.706.391	4,82	2,93
<b>Total</b>	<b>444.544.092</b>	<b>94.588.537</b>	-	-

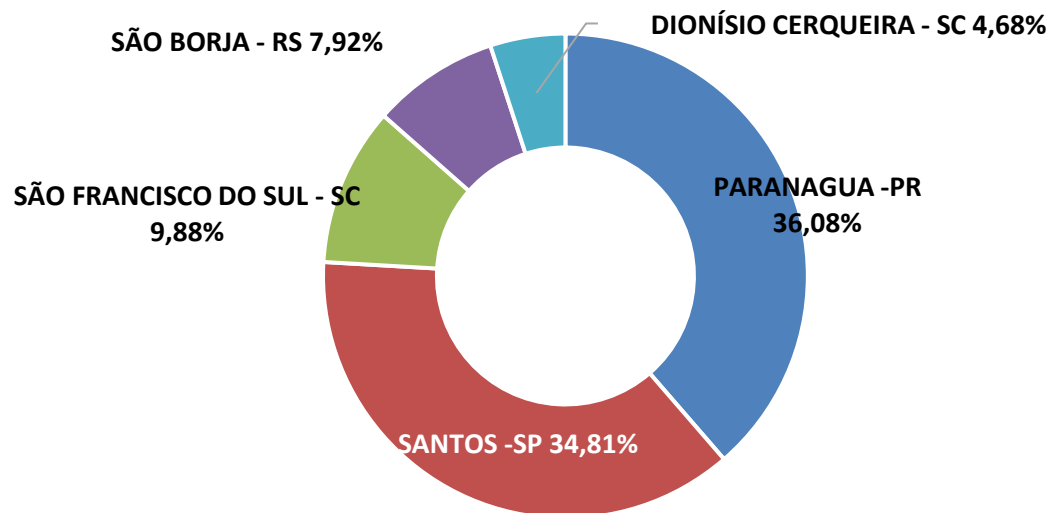
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

# Mercado Externo

## Portos

O porto de Paranaguá - SP foi responsável pelo embarque de 36,08% (34,1 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 34,8% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 70,9% o equivalente a 67,0 mil toneladas de carne bovina *in natura* nos primeiros cinco meses de 2024.

**Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-maio/2024.**



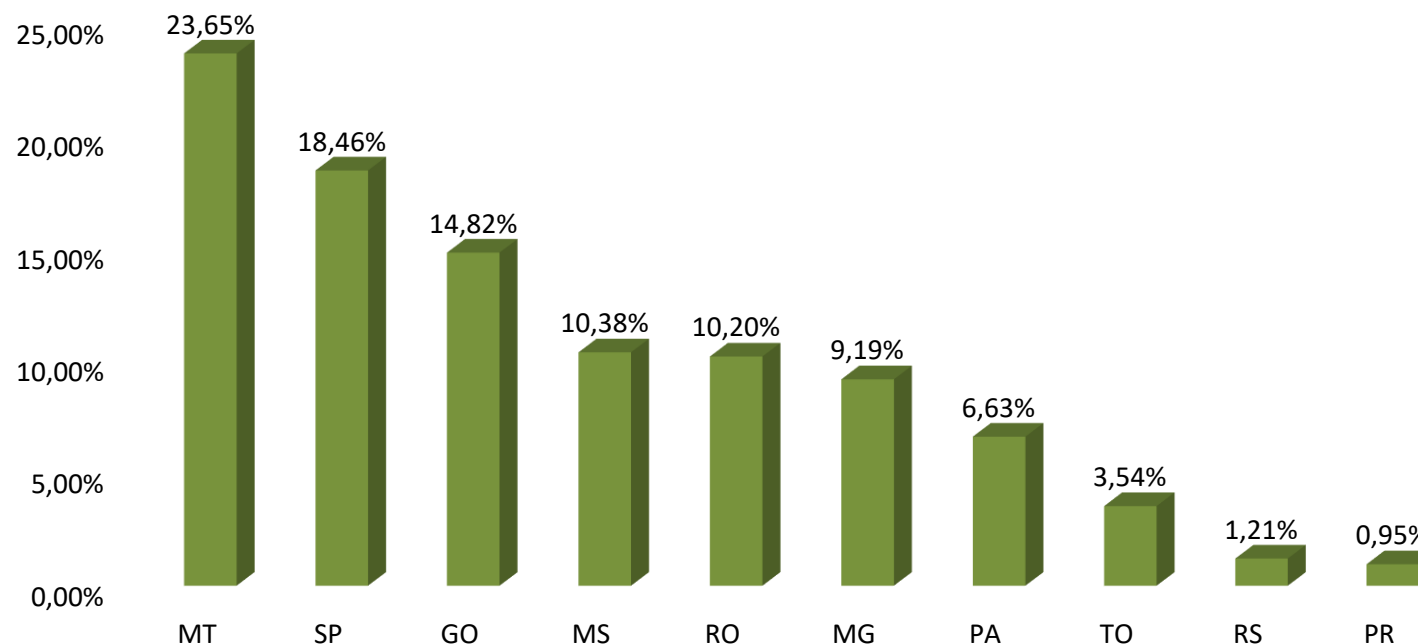
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado Externo

## Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,38% da receita brasileira (US\$ 4,2 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

**Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-maio/2024.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Avicultura

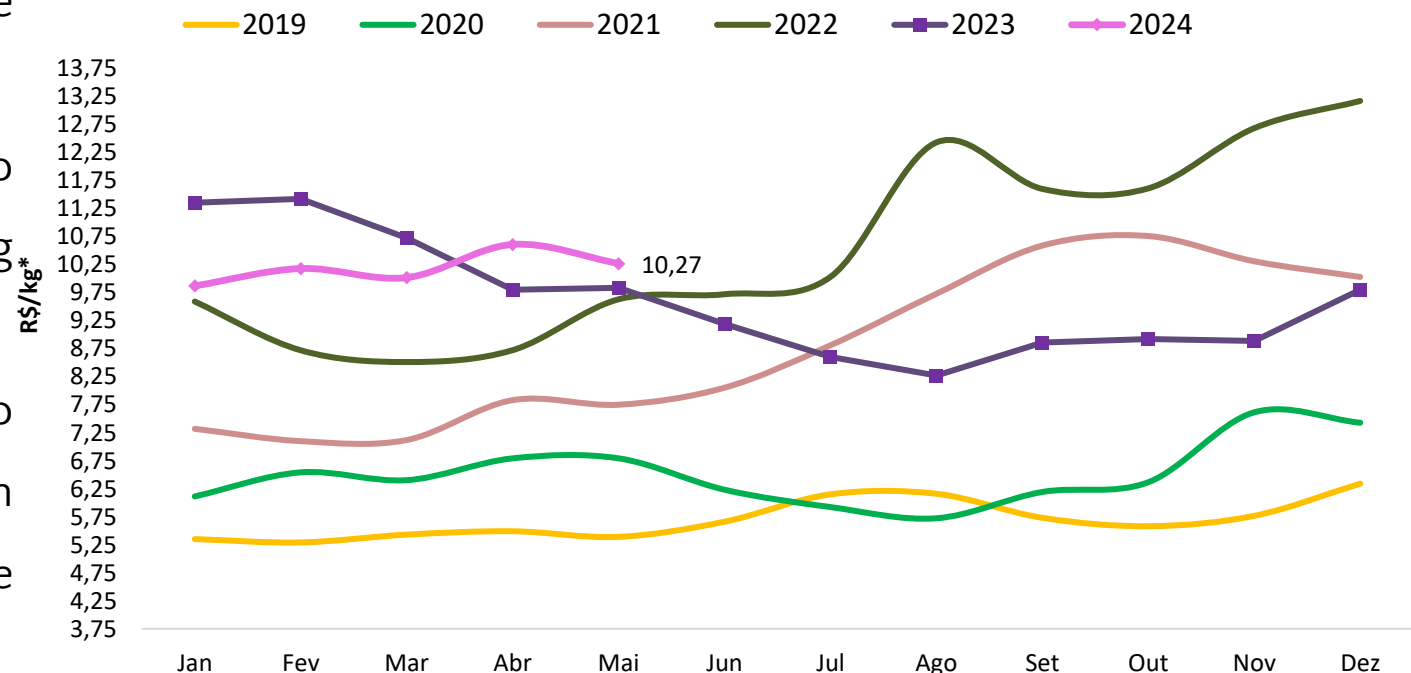
## Mercado Interno – Preço atacado

No Mato Grosso do Sul, o preço médio para o frango abatido em maio/2024, foi R\$ 10,27/kg. Houve desvalorização de 3,2% em relação a abril (Gráfico 22).

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou alta de 4,43% sobre os R\$ 9,83/kg registrados em maio de 2023.

A pressão de baixa, sobre o preço do frango abatido, no mês de maio refletiu o aumento da produção de um mês para o outro. E a demanda não respondeu de modo a compensar o aumento da oferta.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

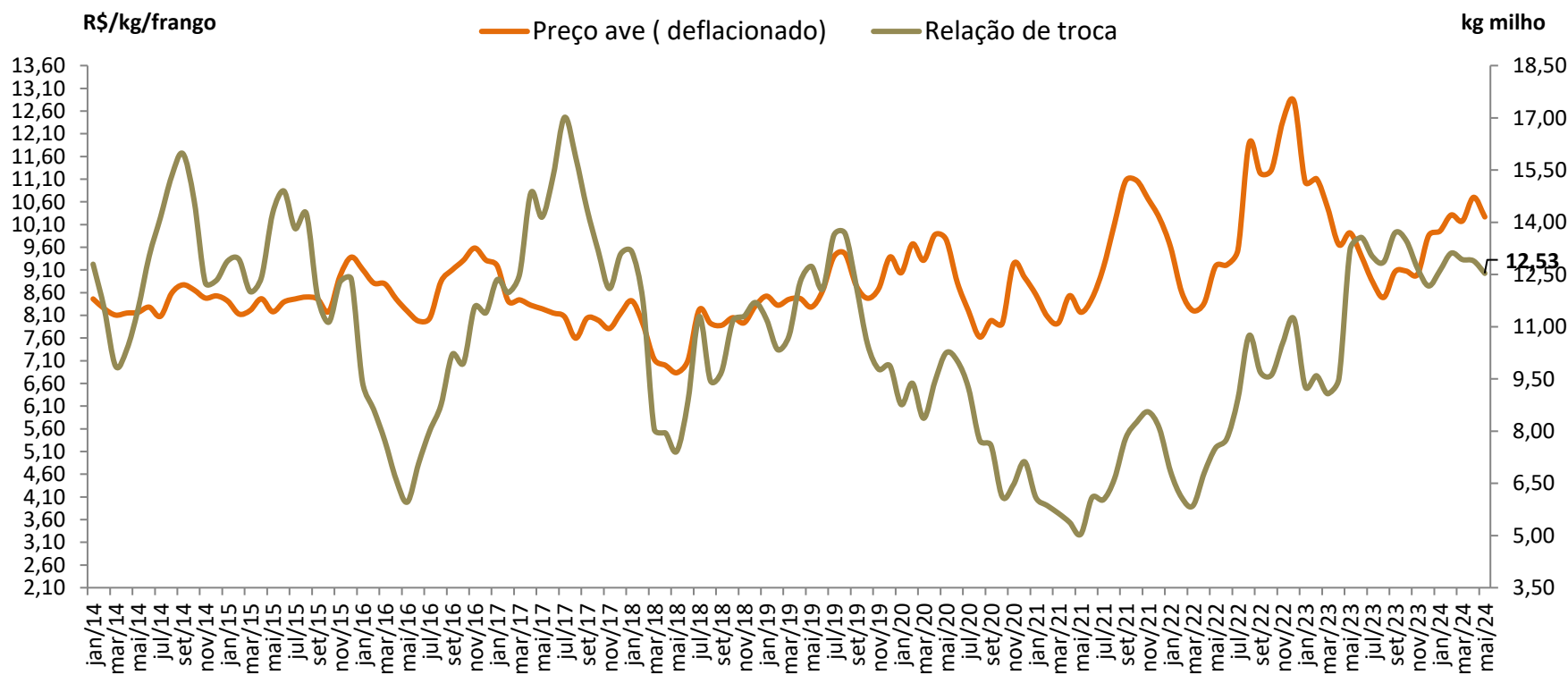


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor nominal

## Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em maio/2024 foi, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 12,53 quilos de milho” o que representou retração de 2,8% em relação à abril e houve perda de 5,2% em relação aos 13,22kg de milho de maio/2023 (Gráfico 23). Em um ano a valorização no preço do milho foi maior que a alta no preço do frango no atacado.

### Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

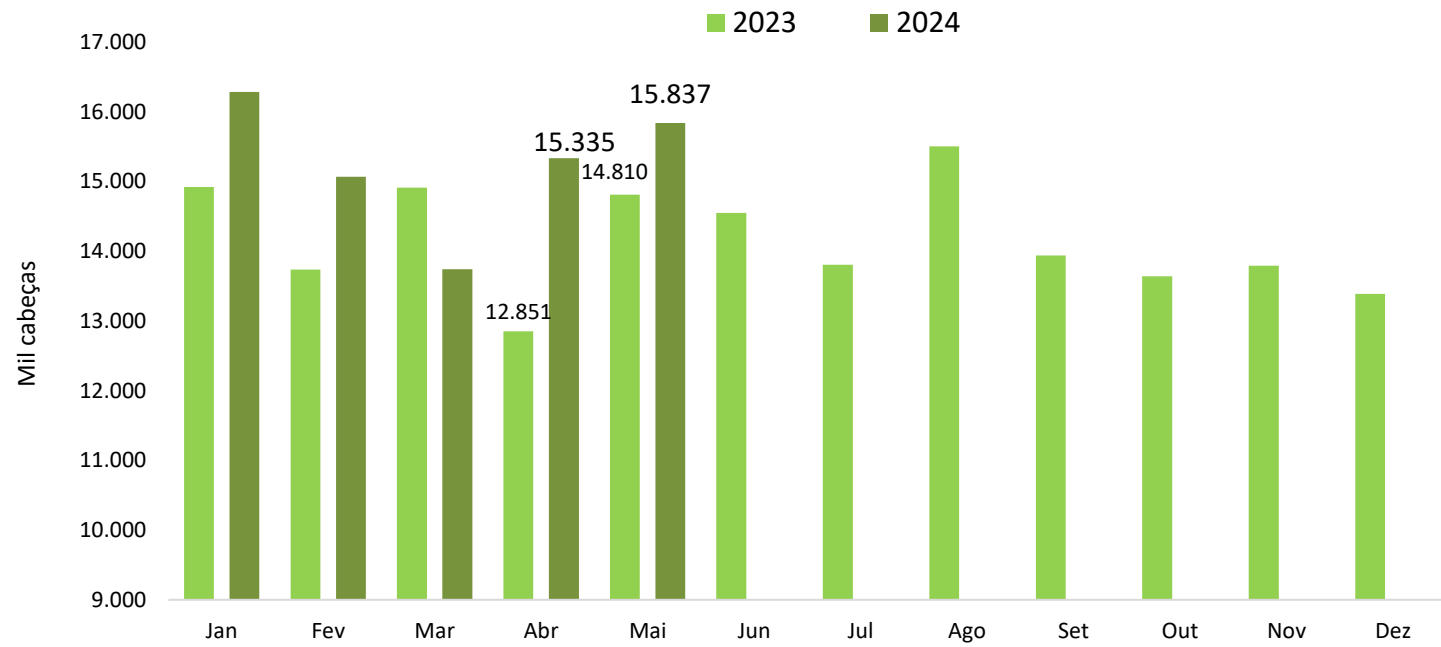
# Avicultura

## Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,8 milhões de aves no mês de maio/2024. Esse resultado foi 3,3% maior que abril e 6,9% maior que os 14,8 milhões de animais abatidos em maio/2023 (Gráfico 24).

Nos primeiros cinco meses o total movimentado foi 76,2 milhões de animais, representando alta de 7,1% em relação aos 71,2 milhões dos cinco meses de 2023.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

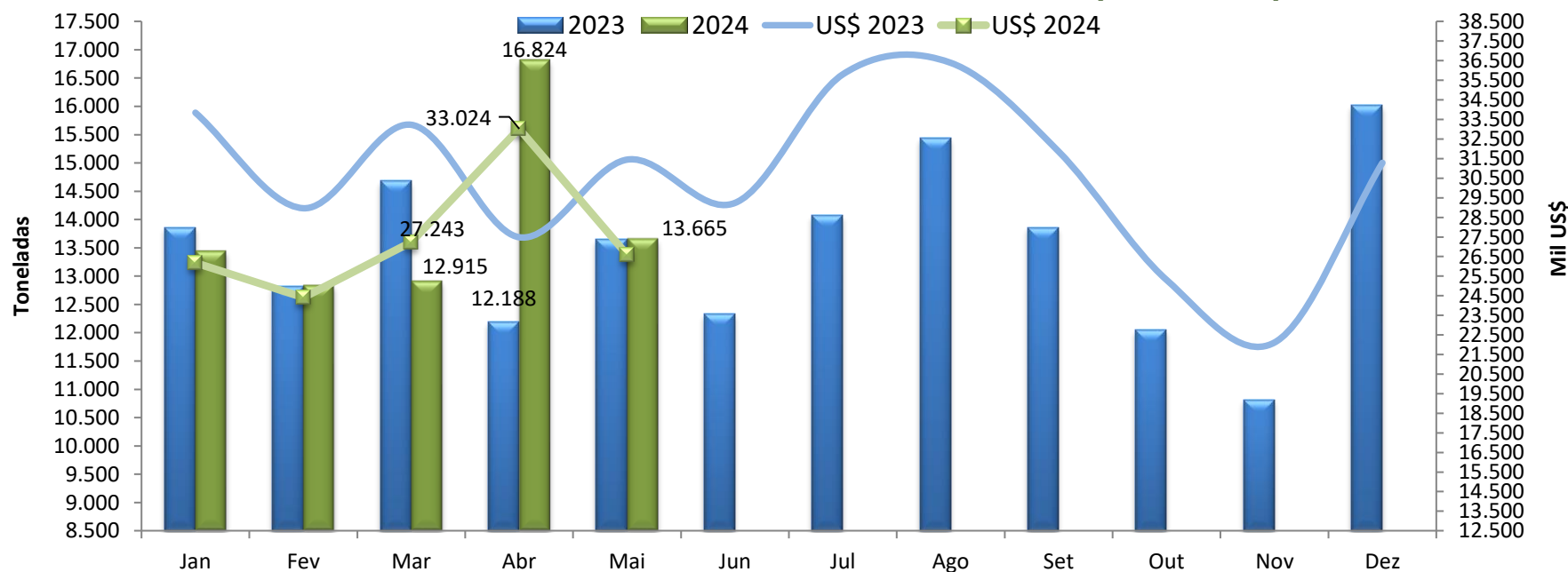


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

## Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 26,5 milhões e totalizaram 13,6 mil toneladas no mês de maio/2024 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 19,5% na receita e queda de 18,8% no volume quando comparado a abril. No acumulado de janeiro a maio de 2024 MS exportou US\$ 137,4 milhões e 69,6 mil toneladas de carne de frango, representando queda de 11,3% na receita e aumento de 3,7% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023. O Brasil exportou US\$ 3,68 bilhões, esse número foi 10,4% inferior ao valor vendido nos cinco meses de 2023. O volume de 2,08 milhões de toneladas de carne de frango exportadas nos cinco meses de 2024 foi 1,1% menor que o volume de igual período de 2023.

**Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.**



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



# Mercado externo

## Principais destinos

A China foi responsável por 16,2% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos cinco meses de 2024 e comprou 10,8 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os japoneses reduziu 13,7% em relação aos cinco meses de 2023. O Japão, ocupa a segunda posição com 15,7% da receita e volume de 10,6 mil toneladas, apresentando queda de 14,8% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. O Iraque ocupou a terceira posição com 11,3% de participação no total e o equivalente a 7,2 mil toneladas e registrou crescimento de 139,2% de um ano para o outro.

**Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-maio/2024**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	22.271.267	10.853.479	2,05	16,20
Japão	21.622.032	10.649.600	2,03	15,73
Iraque	15.553.208	7.273.277	2,14	11,32
Países Baixos (Holanda)	11.321.063	4.634.667	2,44	8,24
Emirados Árabes Unidos	10.970.490	5.011.551	2,19	7,98
Suíça	6.491.889	2.425.860	2,68	4,72
Chile	6.041.277	2.461.569	2,45	4,40
Jordânia	4.891.075	2.144.166	2,28	3,56
Filipinas	4.597.723	7.296.569	0,63	3,35
Singapura	3.596.717	1.780.505	2,02	2,62
<b>Total</b>	<b>137.439.957</b>	<b>69.692.842</b>	-	-

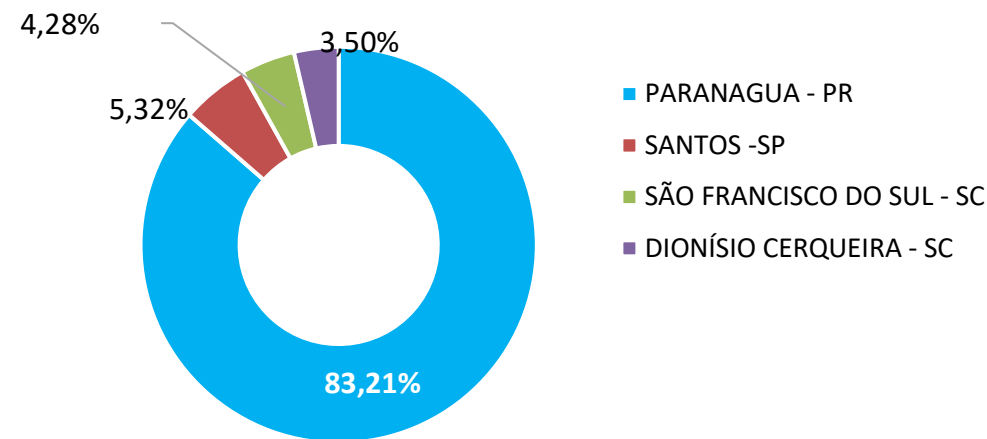
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

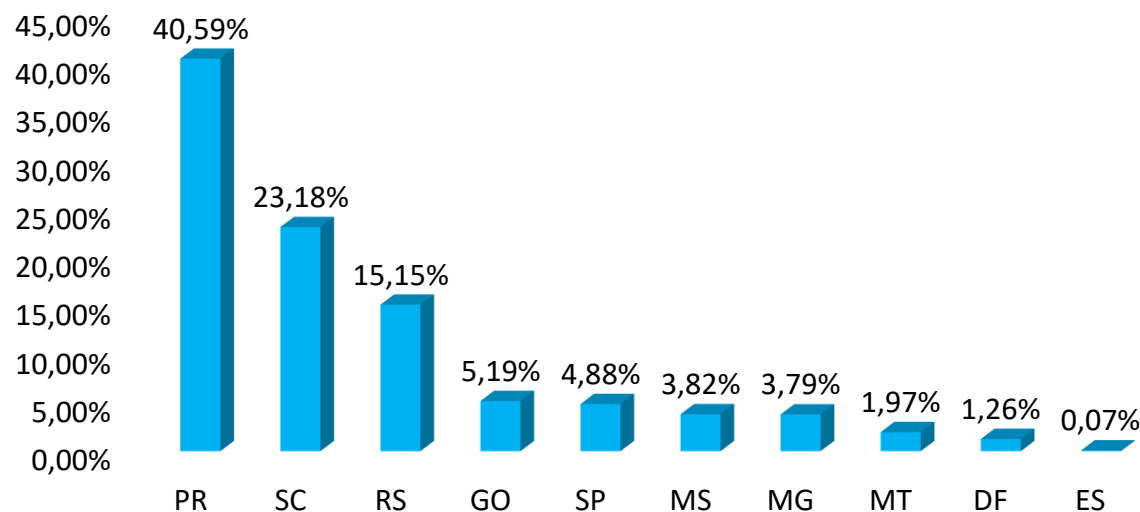
## Portos e ranking

### Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-maio/2024

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de **82,2%** (57,9 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 4).



### Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-maio/2024



O MS respondeu por 3,8% da receita brasileira com exportações (US\$ 3,68 bilhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

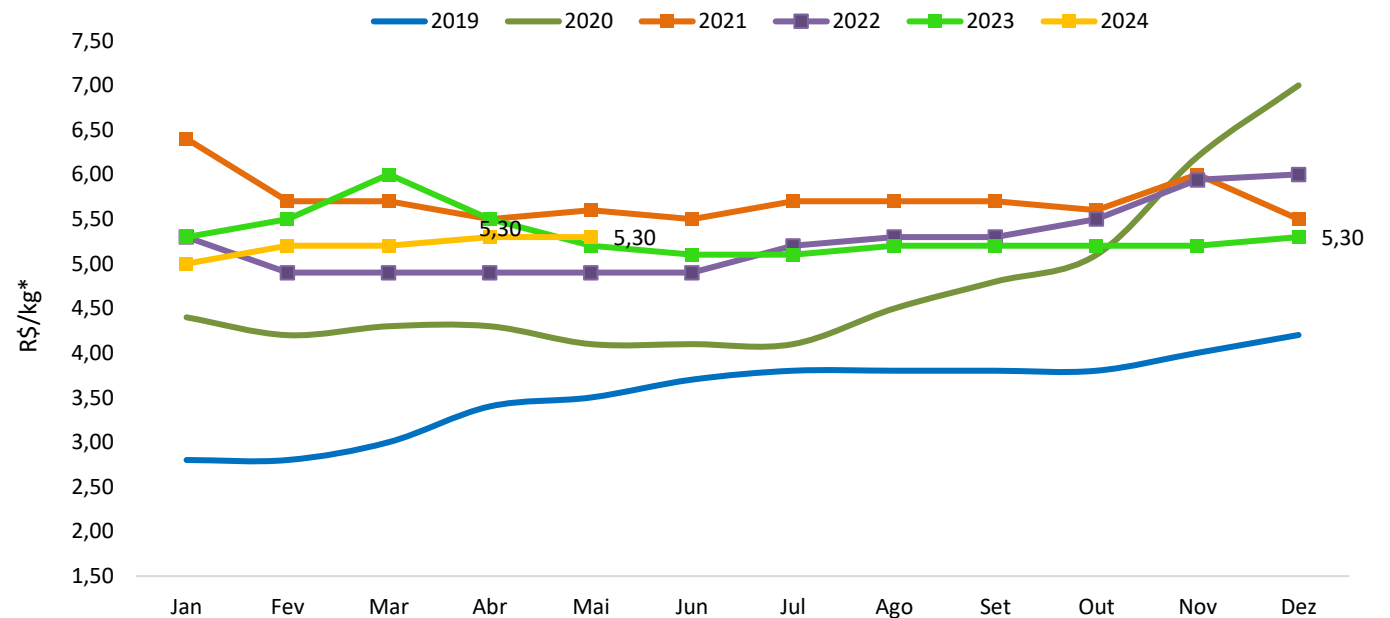
# Suinocultura

## Mercado Interno – Preço

No mês de maio de 2024 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30/kg, o mesmo valor de abril (Gráfico 28). Preço estável com a produção se ajustando à demanda.

No comparativo anual, o preço médio de maio superou em 1,9% o valor de maio de 2023 que foi R\$ 5,20/kg. O mercado consumidor está mais aquecido em 2024 quando comparado ao ano passado.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

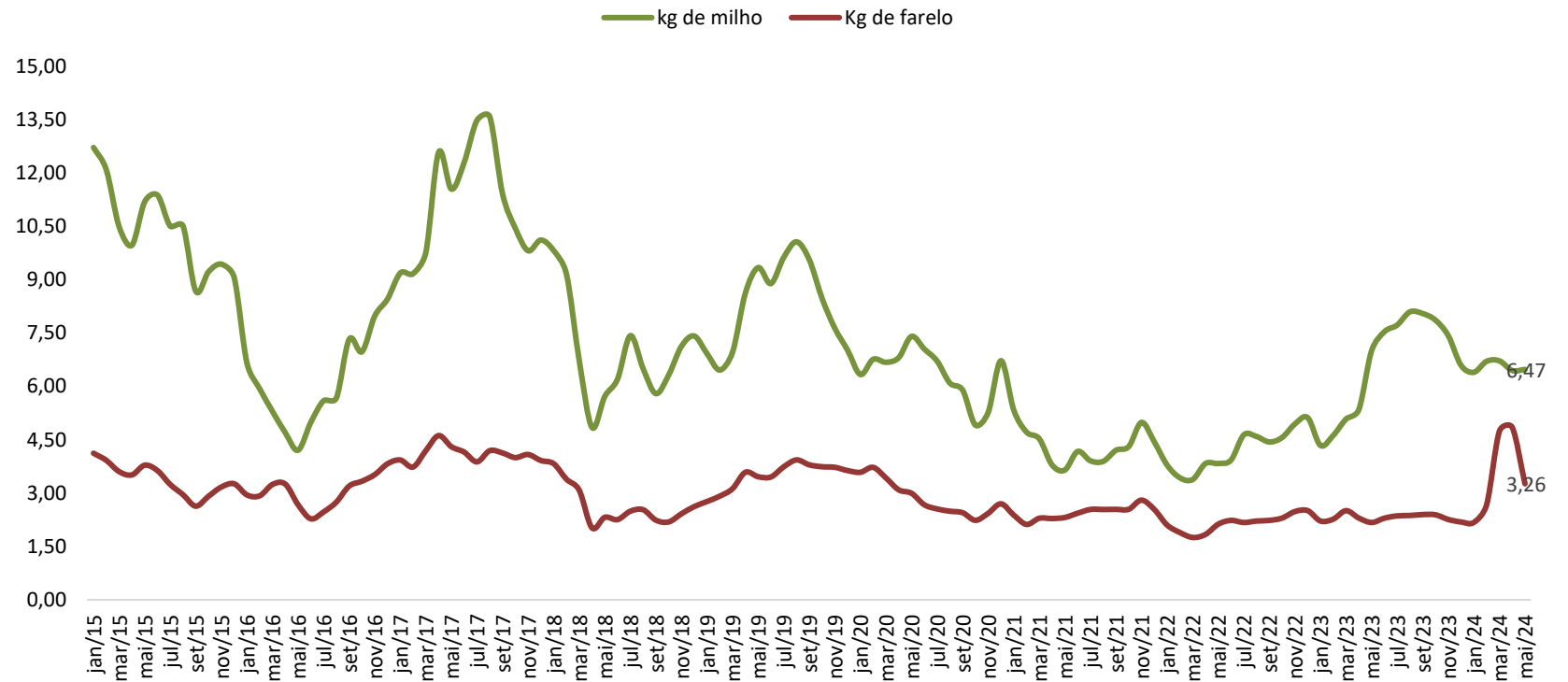
\*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

# Suínocultura

## Mercado Interno – Relação de troca

Em maio de 2024, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,47 kg de milho ou 3,26 kg de farelo de soja” (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho declinou 7,5% e suíno versus farelo de soja avançou 50,3% quando comparado a maio de 2023.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

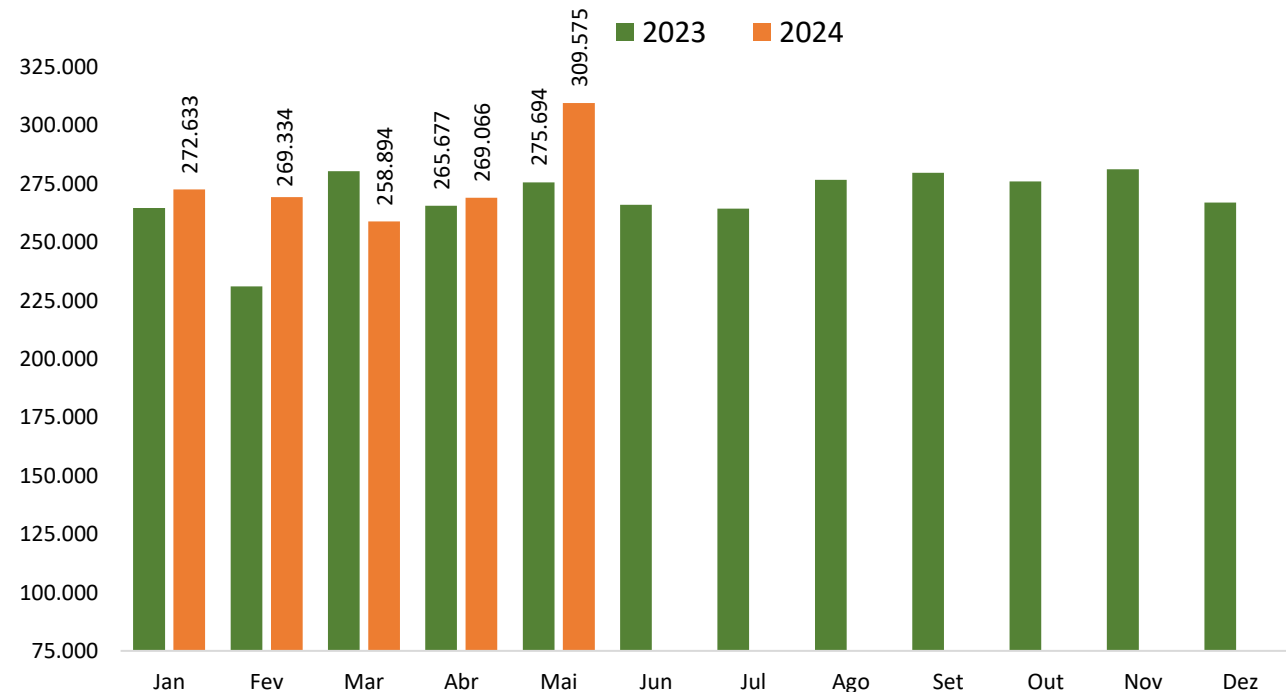
# Suinocultura

## Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 309,5 mil suínos para abate no mês de maio/2024 (Gráfico 30). Esse número foi 15,0% superior ao resultado do mês de abril e foi 12,3% maior que o número de maio/2023, em que foram abatidos 275,6 mil animais. Nos cinco meses o número de abates foi de 1,37 milhão de animais resultando no aumento de 4,7% em relação aos 1,31 milhão de animais abatidos nos cinco meses de 2023.

A demanda interna tem estimulado a produção com o complemento do bom desempenho das exportações brasileiras que aumentaram 9,3% de janeiro para maio e resultaram em volume 1,5% maior de 2023 para 2024.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

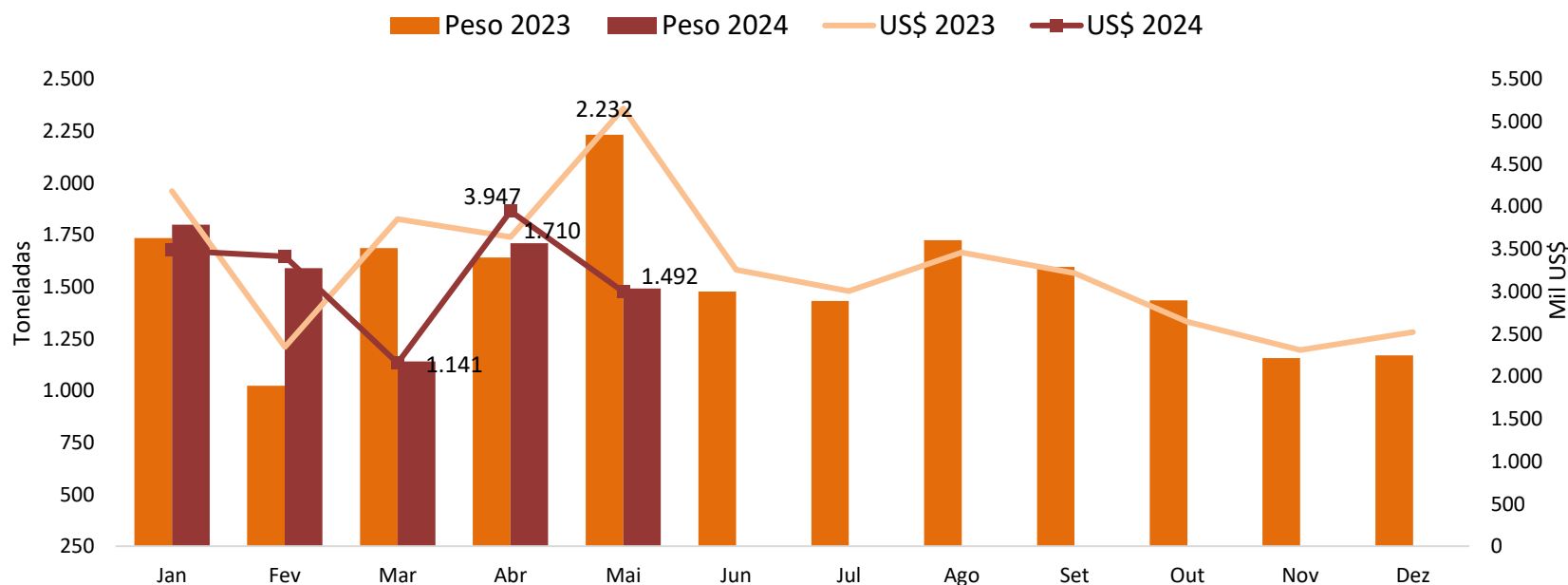


Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

# Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 2,99 milhões em receita e 1,49 mil toneladas no mês de maio de 2024 (Gráfico 31). O resultado foi 41,8% menor em receita e 33,1% inferior no volume exportado quando comparado a maio de 2023. Nos cinco meses de 2024 o faturamento alcançou US\$ 15,9 milhões representando retração de 16,6% na receita e o volume totalizou 7,7 mil toneladas o que correspondeu queda de 7,0% tendo em vista que nos cinco meses de 2023 o estado havia exportado US\$ 19,17 milhões e 8,31 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 985,5 milhões e embarcou 435,4 mil toneladas, esse resultado refletiu em queda de 8,1% na receita e aumento de 1,5% no volume quando comparado aos cinco meses de 2023.

**Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS**



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 39,4% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,4 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 30,2%, foi ocupado por Hong Kong. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 12,3% da receita e 781,2 toneladas (Quadro 03).

**Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-maio/2024**

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	6.305.503	2.487.190	2,54	39,41
Hong Kong	4.840.837	1.919.383	2,52	30,26
Emirados Árabes Unidos	1.971.592	781.297	2,52	12,32
Angola	595.051	813.228	0,73	3,72
Geórgia	473.221	184.082	2,57	2,96
Vietnã	388.900	137.500	2,83	2,43
África do Sul	255.362	73.680	3,47	1,60
Costa do Marfim	243.797	384.210	0,63	1,52
Libéria	162.930	284.775	0,57	1,02
<b>Total</b>	<b>15.998.257</b>	<b>7.730.929</b>		

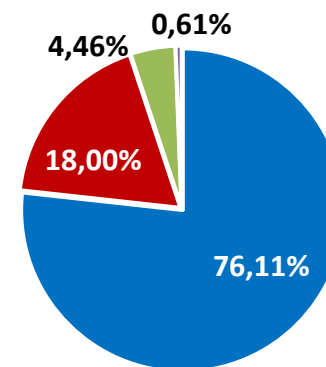
Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

# Mercado externo

## Portos e ranking

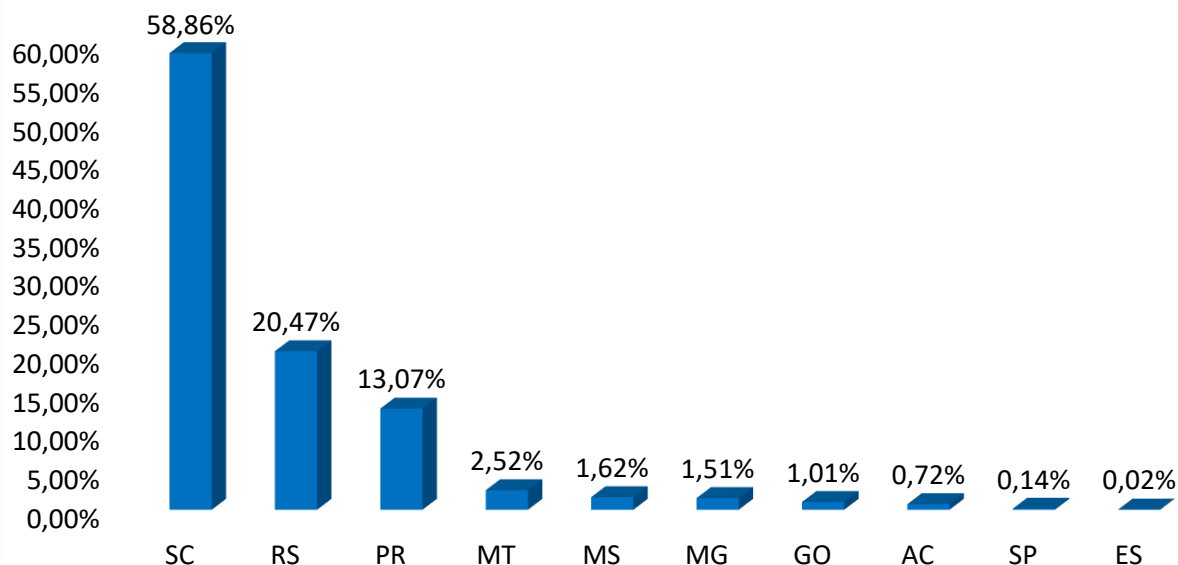
### Gráfico 32 - Portos de saída da carne suína de MS, jan-maio/2024

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 76,1% (5,88 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ ITAJAI - SC ■ SÃO BORJA - RS

### Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, jan-maio/2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

O MS respondeu por 1,62% da receita brasileira (US\$ 985,5 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).



# EXPEDIENTE

---

**Eliamar Oliveira**

Consultora de economia  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

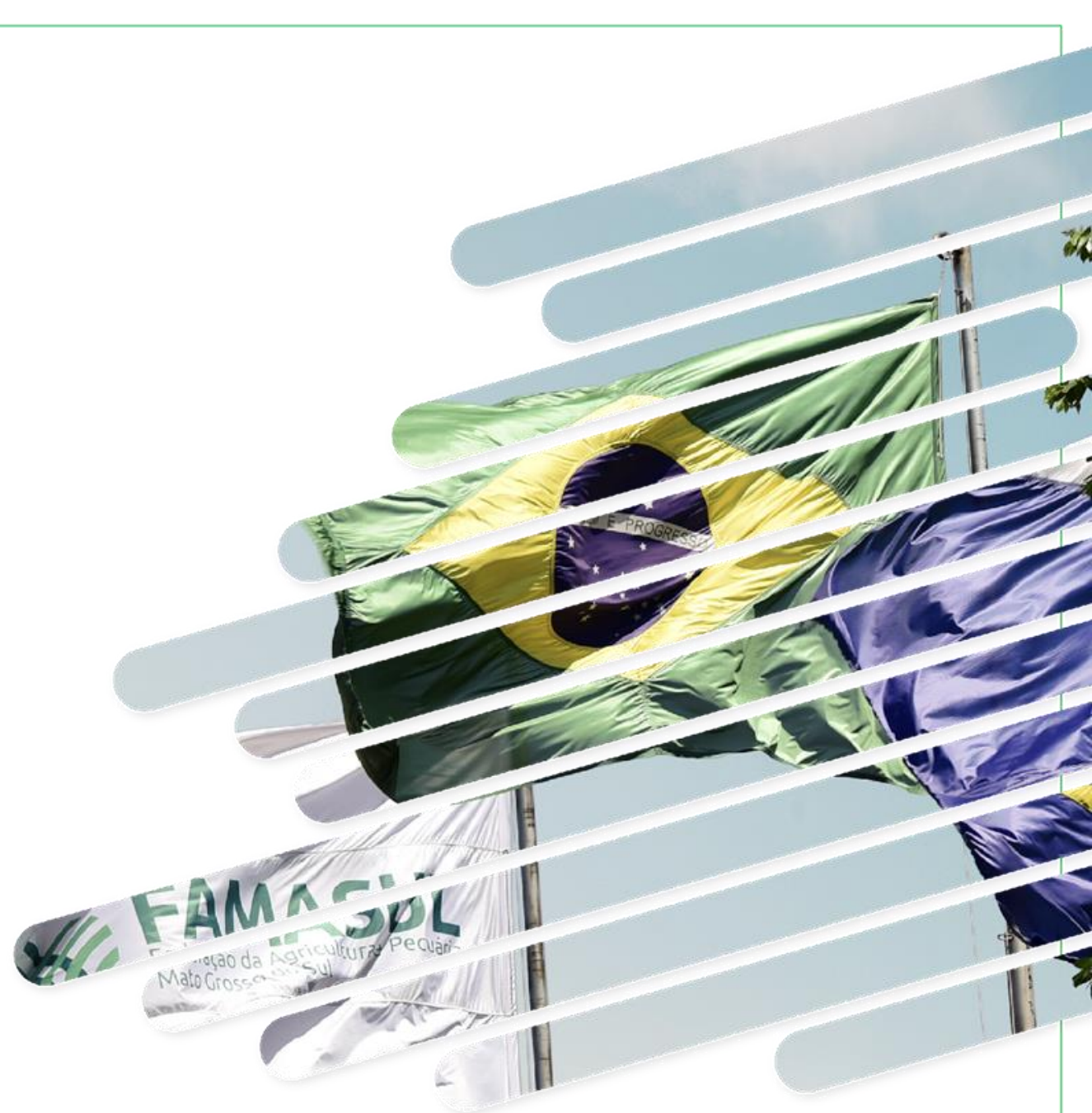
**André Luiz Nunes**

Coordenador do DETEC  
[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Evellin Rhanna Zavala Cristaldo**

Estagiária – Economia  
[evellin.cristaldo@senarms.org.br](mailto:evellin.cristaldo@senarms.org.br)

---



# DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

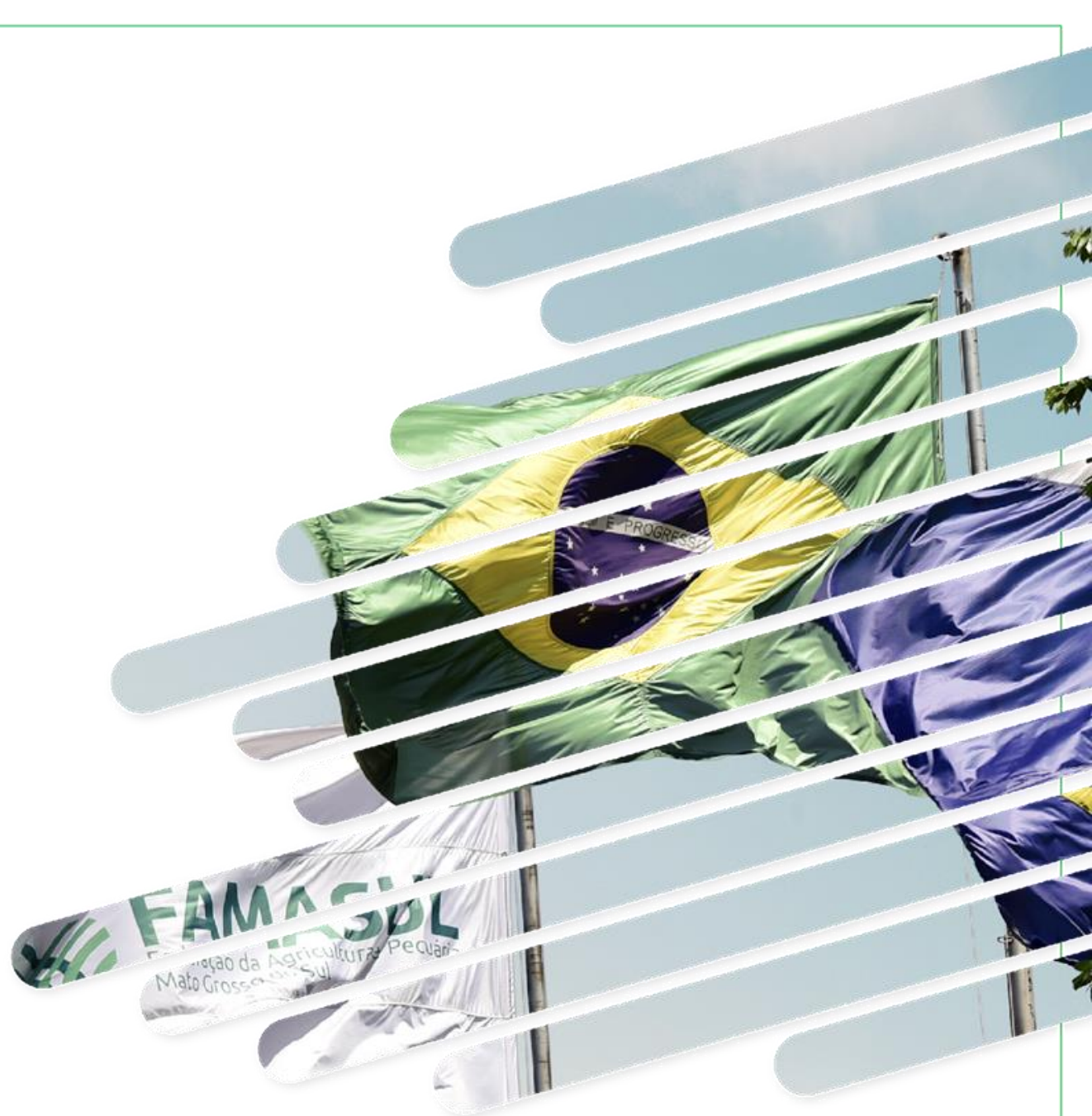
1º Tesoureiro

**Cláudio George Mendonça**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724